

Carla Franco Bomtempo de Moraes: "É um exercício diário de tolerância, fé, resiliência e, acima de tudo, doação ao próximo"

NA LINHA DE FRENTE

Mulheres são maioria entre os trabalhadores da saúde que encaram as dores e desafios de enfrentar a pandemia no dia a dia

Dra. Carla Bomtempo
Cardiologia
Terapia Intensiva



ViverBrasil

ENTREVISTA MATEUS SIMÕES, SECRETÁRIO-GERAL DE GOVERNO: VACINAÇÃO PODE IR ATÉ O FINAL DO ANO

ARTIGO PCO BOLSONARO CONTRARIA TUDO QUE VEM SENDO FEITO NO MUNDO

PROMOÇÃO 115 ANOS

ARAUJO
DROGARIA DRUGSTORE



Período de
compras:
de 4/3 a 31/3

Período de
cadastro:
de 4/3 a 7/4

* PROMOÇÃO NÃO VÁLIDA PARA COMPRA DE MEDICAMENTOS, VACINAS, TESTES RÁPIDOS, SERVIÇOS FARMACÊUTICOS, FÓRMULAS MANIPULADAS, FÓRMULAS INFANTIS, MAMADEIRAS, BICOS, CHUPETAS E PROTETORES DE MAMILO, CONFORME LEGISLAÇÃO VIGENTE. CONSULTE REGULAMENTO.



A cada **R\$115**
em compras*,
concorra a uma
CASA NOVA!

Sorteio **EXTRA**** de
um **iPhone 12** para
quem comprar pelo
app, site ou Drogatel
e retirar pelo
CliqueRetire



Acesse o regulamento
em **araujo.com.br**,
cadastre seu cupom e participe.



E tem muita oferta nas redes sociais!
Segue-lá: **@drogariaaraujo**






Período de compras de 04/03/2021 a 31/03/2021 e cadastro no site até 07/04/2021. Cada R\$115,00 em compras no mesmo comprovante fiscal dará direito a 1 (um) número da sorte para participação no sorteio geral. A cada R\$115,00 em compras pelo app, site ou Drogatel com retirada pelo Clique Retire, o cliente conquistará 1 (um) número da sorte para concorrer no sorteio extra exclusivo a essa modalidade. Consulte condições de participação, descrição dos prêmios e regulamento completo no site www.araujo.com.br. Imagens Ilustrativas.

O SABOR DE UMA OCASIÃO ESPECIAL SE TORNA INESQUECÍVEL

DEFRUTE DE UMA GASTRONOMIA DE ALTA QUALIDADE

Gran Ojo del Bife

  @restaurantepobrejuan

 pobrejuan.com.br

EL




Pobre juan

EDITORIAL

MULHERES NA TRINCHEIRA

GUSTAVO CESAR OLIVEIRA
gco@vbcomunicacao.com.br

Nesta triste guerra que o Brasil enfrenta no último ano, as mulheres se destacam. São a maioria dos trabalhadores na trincheira do combate à doença depois que ela se instala. Além do medo e do cansaço, convivem diariamente com a dor de pacientes e das famílias e se alegram quando alcançam a recuperação de alguém sob seus cuidados. No mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, nada mais natural do que contar um pouco da história dessas guerreiras, que não desistem nunca. No mesmo tom, realizamos uma série de eventos do Conexão Empresarial tendo à frente as *Mulheres de um novo tempo*: empresárias, jurista, influenciadoras, políticas, médicas... mulheres que referendam a máxima de que “lugar de mulher é onde ela quiser”. Nesta edição, também, matéria sobre a transformação de mansões de bairros como Cidade Jardim em instituições de longa permanência para idosos, reflexo de mudanças na nossa sociedade, e sobre como funciona o Clubhouse, a rede social queridinha das celebridades. Até a próxima! 

DIRETOR-GERAL
Paulo Cesar de Oliveira

DIRETOR
Gustavo Cesar Oliveira

Editora-geral
Maria Eugênia Lages

Redação
Eliane Hardy

**Repórteres
colaboradores**
Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico
Greco Design
Edição
Agência Hopo

Articlistas
Eduardo Fernandez
Hermógenes Ladeira
José Martins de Godoy
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Fotografia
Agência i7

Analista comercial
Sumaya Mayrink



**Departamento
comercial MG
(31) 98473-0154**
comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

**Viver Brasil é uma
publicação da VB Editora
e Comunicação Ltda.**
Avenida Raja Gabaglia,
2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida
Estoril / Belo Horizonte
MG- CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLUNAS

- 8 Coluna do PCO
- 10 Entre Aspas
- 43 Franquear
- 45 Tempo de Inovação
- 60 Viver Gourmet
- 69 Viver Felicidade
- 80 Viver Turismo
- 88 Pausa Poética
- 89 Face Time
- 90 Zoom

ARTICULISTAS

- 12 Paulo Cesar de Oliveira
- 18 Paulo Paiva
- 42 Wagner Gomes
- 44 Eduardo Fernandez
- 56 Maria Juliana Bernardes
- 58 José Martins de Godoy
- 92 Hermógenes Ladeira

SEÇÕES

- 14 Entrevista
- 20 Conexão Empresarial
- 26 Gestão em ação
- 28 Premiação
- 30 Tendência
- 34 Mercado imobiliário
- 38 Emprego
- 41 Casa
- 46 Direito
- 50 Especial Capa
- 62 Perfil
- 64 Bem-estar
- 70 Dermatologia
- 72 Turismo
- 75 Aviação
- 76 Viver Viagem
- 82 Mídias sociais
- 86 Literatura

A LUTA CONTÍNUA DOS HERÓIS DA SAÚDE

O Sindiextra – Sindicato das Indústrias Extrativas de Minas Gerais também agradece e aplaude os heróis da saúde que lutam contra a pandemia da Covid-19 em Minas, no Brasil e no mundo.



A mineração faz a sua parte para essas pessoas especiais que, corajosamente, e com tamanho empenho e amor social, cuidam da gente. Como elas, nosso setor é essencial no fornecimento de matérias-primas para a fabricação de equipamentos e medicamentos. Toda a sorte, enfim, de insumos estratégicos para a indústria farmacêutica mundial continuar salvando vidas.

COM ESPERANÇA E GRATIDÃO

SINDIEXTRA

SINDICATO DA INDÚSTRIA MINERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

CANDIDATO EM 2022

—
Está nos planos do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, tornar-se um nome viável para a disputa presidencial. Nos quadros que estão na pista, Pacheco já confidenciou que pode entrar no páreo, agora embolado com a possível presença de Lula. O mineiro sabe que se Bolsonaro continuar batendo cabeça ele pode ser o nome de centro.



RUMO À OAB/MG

—
O presidente da Caixa de Assistência dos Advogados/MG, **Luís Cláudio Chaves**, é candidato à presidência da OAB/MG, cuja eleição é em novembro, e conta com o apoio do atual presidente Raimundo Cândido.

AFRONTA BOLSONARIANA

Engana-se quem achar que o senador Eduardo Bolsonaro foi comprar uma casa de R\$ 6 milhões em Brasília e não sabia da repercussão. Achem que o senador fez foi uma afronta aos seus eleitores. E esta irresponsabilidade pode bater no pai dele. E aí fica dizendo que vai afetar nem a ele nem ao pai. Só ele que sabe disto.

NÃO É CANDIDATA MESMO

A empresária Luiza Helena, a dona da Magalu, apesar de toda a insistência de alguns políticos desavisados, não vai em hipótese ingressar na política. Nem no Rio nem em São Paulo ela quer qualquer disputa.

QUE PAÍS É ESSE?

Caso Lula evidencia vale-tudo na Justiça, dizem especialistas. Falta de previsibilidade de decisões judiciais afeta confiança no país e contamina ambiente de negócios. Juízes podem julgar com base em posições pessoais, e nada acontece. A justiça faliu, essa é a verdade.

QUE PENA

Se Sérgio Moro, o ex-juiz titular da 13ª Vara Criminal na capital paranaense for declarado suspeito pela Segunda Turma do STF, a operação – que é considerada uma das mais produtivas no combate à corrupção no mundo – Lava Jato será enterrada sem honras. Completa inversão de valores.

ENQUANTO ISSO, NO CHILE

A rápida vacinação contra a Covid-19 transformou o Chile aos olhos de investidores e analistas: de patinho feio, na virada do ano, para a estrela da América Latina com perspectiva cada vez mais animadora de crescimento econômico em 2021.

IMPUNIDADE

Além de inviabilizar as condenações do ex-juiz Sergio Moro no âmbito da Lava Jato, que condenou o ex-presidente Lula, políticos e grandes empresários, muitos analisam a decisão do STF como o caminho para barrar uma possível candidatura de Moro em 2022. Mas a sensação de impunidade é a marca que fica.

TRAGÉDIA BRASILEIRA

Com ou sem o ex-presidente Lula nas eleições de 2022, o PT dificilmente conseguirá unir a esquerda em torno de uma candidatura. Ciro Gomes (PDT) quer uma aliança de centro-direita e avisa aos petistas: “não contem comigo para esse circo”. E mais: a “tragédia brasileira não permite mais contemporização.”

REINVESTIMENTO



—
Esther Schattan (à dir.), da Ornare, na sua experiência como empresária nos EUA, falou que lá eles promovem o desenvolvimento. “Quando uma empresa tem lucro e há um reinvestimento, ela não paga imposto. A forma de encarar o investidor é mais respeitosa e produtiva do que no Brasil. No país, é muito mais difícil.” Em Minas, ela acaba de inaugurar seu showroom comandado pela arquiteta **Daniella Chaves** (à esq.).

BAIXA DE HUMOR

—
O prolongamento do isolamento provocado pela pandemia da Covid-19 provoca sensações semelhantes a de uma guerra, segundo o psiquiatra e psicanalista Javert Rodrigues. Ele disse que o isolamento forçado, a falta de contato social e a todas as restrições impostas provocam a baixa de humor.

PARCERIA PELA EDUCAÇÃO

—
Das 35 propostas consideradas prioritárias pelo governo de Jair Bolsonaro, em tramitação no Congresso, são oito as que têm interesse de tramitação e aprovação rápida pelos congressistas do Centrão. Há 11 com probabilidade média. E outras 16 têm pouca brecha para avançar neste ano. A conferir.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

JANELA DE OPORTUNIDADE

—
O Rodoanel está entre as obras consideradas prioritárias pelo presidente do Sindicato da Construção Pesada, Emir Cadar Filho. A obra é aguardada há décadas pela população. Agora, com a Vale custeando esta e outras obras, o empresário acredita que se abre uma janela de oportunidades para o setor.

AGROBUSINESS BRASILEIRO

—
Fabiano Nogueira, diretor Consultivo da Fiemg, afirma que “o agrobusiness brasileiro é admirado e, às vezes, odiado, sendo alvo de críticas, com recorrência, de ambientalistas, produtores agrícolas estrangeiros e governos populistas. Mas, cada ano exporta mais, principalmente aos asiáticos”.

*“Tome cuidado
com o vazio de uma
vida ocupada demais”*

DO FILÓSOFO GREGO
SÓCRATES

“

*“O que existe de ruim
no processo autoritário
é que ele começa
desfigurando as
instituições e acaba
desfigurando o caráter
do cidadão”*

FRASE DO EX-PRESIDENTE
TANCREDO NEVES

◇

ANTECIPAÇÃO FATAL

—
A antecipação do debate eleitoral, assunto que domina partidos, parlamentares, governadores e, principalmente, o presidente Jair Bolsonaro, tem reflexos sobre a economia e nas pautas que interessam ao governo que tramitam no Congresso. O resultado é uma economia dissolvendo, o aprofundamento da crise da saúde e políticos votando matérias que garantem a eles mais regalias. O presidente Jair Bolsonaro também sente os estragos na sua popularidade.

CONHECE ALGUM **IDOSO** QUE AINDA NÃO É CADASTRADO NO SUS?

O cadastro é importante para que as pessoas recebam a vacina contra a Covid-19.

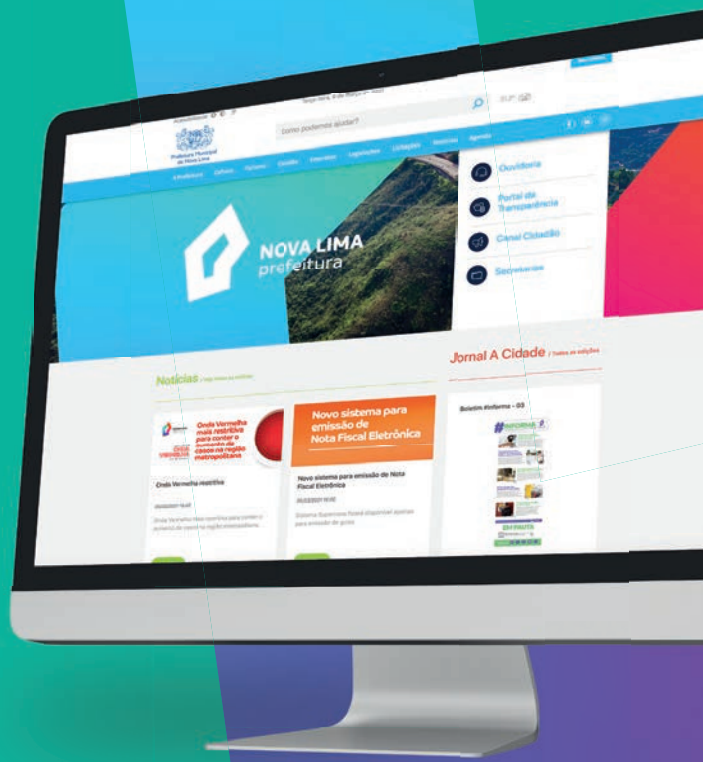
Quem já é atendido em UBS ou por algum programa de saúde do município não precisa se recadastrar.

Formulário de cadastro disponível em **novalima.mg.gov.br**

Importante: para vacinar, o idoso deve aguardar o **AGENDAMENTO** feito pelo ACS e nunca ir diretamente à UBS.



NOVA LIMA
prefeitura





PAULO CESAR DE OLIVEIRA
Jornalista

NADA VAI MUDAR

O Brasil passa por um período difícil, seja politicamente, seja economicamente, seja na saúde, seja no respeito humano. Como sempre digo, nada vai mudar e ninguém quer mudar nada, fato que o empresário Modesto Araujo, mesmo que a contragosto, concorda comigo. E sempre me liga para dizer: “realmente não vai mudar nada”. Em 2018, na campanha eleitoral, boa parte do Brasil não queria mais o PT de Lula diante da corrupção que se alastrou no país e que chegou a níveis insuportáveis, o que era comentado no mundo todo. Entrou Bolsonaro com uma equipe tida de campeões como Sérgio Moro na Justiça – hoje está execrado e Fachin o colocou como bandido – e Guedes na Economia que, como liberal, prometia revolucionar o Brasil.

No entanto, com o andar da carruagem tudo foi mudando e o discurso de Bolsonaro foi caindo por terra. A saída de Moro, contraponto da guerra à corrupção, e a adesão do Centrão para viabilizar a reeleição são pontos que estão fazendo o atual governo cair em desgraça. O negacionismo na saúde, contrariando a importância da vacinação e do uso de máscara, mostra que o presidente não está certo. Bolsonaro contraria tudo que vem sendo feito no mundo.

A SAÍDA DE MORO
E A ADESÃO DO
CENTRÃO PARA
VIABILIZAR A
REELEIÇÃO SÃO
PONTOS QUE FAZEM
O ATUAL GOVERNO
CAIR EM DESGRAÇA

Agora, com a decisão de que Lula poderá ser candidato em 2022, vamos ter uma guerra de “foice no escuro” e corre por fora o governador de São Paulo, João Doria, que pode contrariar a muitos, mas é um obstinado pelo trabalho e vem fazendo um governo elogiável no estado vizinho. Com isso, o seu trabalho vai correr o Brasil e ele será o contraponto entre Bolsonaro e Lula. Pela sua competência administrativa, Doria vai mostrar o que pode fazer pelo país. Em Minas, o governador Romeu Zema, que vai disputar a reeleição, vem fazendo um governo com aprovação que chega a 70% no interior, não ficando muito atrás em Belo Horizonte. ☹



DIGITAL LOCKING
PADO

FD-500 PRO

A fechadura inteligente
para um mundo cada vez
mais digital.



Aponte a câmera
do seu celular para
assistir ao vídeo

MATEUS SIMÕES

'O GOVERNADOR NÃO ACREDITA EM POLÊMICA'



Secretário-geral de Governo diz que diálogo é forma mais produtiva de governar, fala sobre expectativa para as obras do Rodoanel e vacinação contra a Covid

Após dois anos, o governador Romeu Zema (Novo) continua enfrentando graves problemas para equacionar as contas do Estado. A pandemia da Covid-19 colocou um freio nas pretensões do governo de conseguir avançar com alguns projetos. Mas o acordo com a Vale vai permitir tirar alguns deles do papel, inclusive o do Rodoanel, uma

obra aguardada há anos pela população. O secretário-geral de Governo, Mateus Simões, acredita que os primeiros trechos serão entregues em três anos. Outros assuntos também têm ocupado a cabeça das pessoas próximas ao governador, como as eleições do ano que vem e como imunizar a população para o estado voltar a pensar em crescer.



FOTO / DIVULGAÇÃO

HÁ MUITA EXPECTATIVA EM RELAÇÃO À OBRA DO RODOANEL, SE ELA VAI SAIR DO PAPEL. QUAL É O PLANO DO GOVERNO, QUANDO O PROJETO COMEÇA A SAIR DO PAPEL?

Nós já estamos fazendo audiências públicas, consultas públicas em andamento, temos o projeto básico desenhado e o nosso cronograma prevê iniciar a obra ainda em 2021, com o lançamento de editais na virada deste ano e no próximo. É uma obra muito complexa, do ponto de vista da engenharia, e por isso é uma obra de alguns anos. Mas teremos obras iniciadas, certamente, ainda no curso do ano que vem. Talvez as primeiras entregas demorem ainda alguns anos. Tenho a expectativa de dois, talvez três anos para termos os primeiros trechos entregues. É um trabalho com vários módulos. Nós

estamos trabalhando para que tudo isso aconteça o mais rápido possível, respeitando a questão do licenciamento. Esta é uma obra muito grande e tem que ser tratada com cuidado em relação às questões ambientais e do impacto social da obra.

JÁ HOUE UM PROCESSO DE DESAPROPRIAÇÃO QUE TERÁ QUE SER FEITO NOVAMENTE?

Na verdade, nunca houve desapropriação para o Rodoanel, mas houve uma demarcação da área considerada de interesse público e já foi publicada, com as áreas consideradas de desapropriação. A desapropriação em si só deve acontecer quando o projeto estiver em licitação, para não perdermos dinheiro caso haja uma mudança de traçado ou algo desse tipo porque se houver sido feita a desapropriação haverá perda do dinheiro investido. A maior parte do Rodoanel está fora dos centros urbanos e do município de Belo Horizonte, o que facilita os processos de desapropriação.

HÁ UMA CONVERSA DE QUE O GOVERNADOR ROMEU ZEMA PODERIA DISPUTAR A REELEIÇÃO POR OUTRA LEGENDA. ELE PODE DEIXAR O NOVO?

Provavelmente sou a pessoa que mais passa ao lado do governador. Estou diariamente com ele e nunca ouvi o governador cogitar uma mudança de partido. Não vejo nenhum cenário em que isso poderia acontecer. Ele é candidato à reeleição, espero que ele seja candidato à reeleição, isso será importante para Minas Gerais. Mas não vejo isso acontecendo em outro partido, a não ser no Novo. Não há necessidade de uma mudança. Basta ver que foi no Novo que ele foi eleito e é no Novo que ele ostenta 70% de aprovação e vitória no primeiro turno em todos os cenários.

FALAM QUE SEU NOME PODE SER LEVADO PARA COMPOR A CHAPA À REELEIÇÃO COMO VICE.

Não. Acho que isso não é nem cogitado. Primeiro, nós temos um vice-governador que é uma pessoa importantíssima para esse governo. O vice-governador Paulo Brant é um complemento muito importante ao perfil do governador Romeu Zema. Ele tem um papel central no governo hoje e nós pretendemos que ele continue trabalhando conosco. Da minha parte, o meu desejo é que o vice-governador continue ao lado do governador para nós chegarmos aonde a gente precisa. Nós não temos um vice figurativo. Ele tem várias funções importantes, preside a maior parte dos nossos conselhos. O Conselho de Administração é presidido por ele. O Conselho de Modernização da Administração é presidido por ele. Muitas das transformações que nós estamos executando passaram pelas mãos do vice-governador Paulo Brant que, na minha opinião, ainda tem muito para trabalhar junto com o governador Zema.

ESTÃO FALANDO INCLUSIVE NO NOME DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, DEPUTADO AGOSTINHO PATRUS, PARA VICE COMO UMA FORMA DE APROXIMAÇÃO DO LEGISLATIVO. É UMA POSSIBILIDADE?

Tenho uma ótima impressão do presidente Agostinho Patrus. Ele é um político responsável, respeitável, mas esse tema não passa na minha mão. Dedico meu dia inteiro a cuidar dos assuntos que estão da porta do governo para dentro. Esse assunto de formação de chapa não passa por aqui. Certamente será discutido pelo partido e, eventualmente, pelo governador, mas acho que nós não chegamos nesse ponto ainda.

COMO ESTÁ O RELACIONAMENTO COM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA. A ENTRADA DE GUSTAVO CORRÊA NO GOVERNO VAI MELHORAR ESSA INTERLOCUÇÃO?

Sempre que me perguntam se a relação com a Assembleia tem melhora, eu sempre acho que há uma melhora a cada passo. Se pensarmos na posse em 2019, o governador era algo muito diferente do que os deputados estavam acostumados a ver. E os deputados também eram diferentes do que o governador estava acostumado a lidar. Tanto os deputados se acostumaram com o governador, quanto o governador se acostumou com os deputados e isso vem facilitando o trabalho conjunto ao longo do tempo. Não lido com os temas parlamentares. Como observador interno do governo, vejo que a nossa relação tem melhorado e crescimos à equipe, como a do deputado Gustavo Corrêa, ajudam. Ele tem 15 anos de vida pública, conhece a Assembleia, foi colega de quase todos os deputados e aqueles de quem não foi colega ele conhece bem, porque continuou acompanhando a política. Ele foi um acréscimo importante para a equipe e espero que isso signifique uma compreensão ainda melhor nossa do que acontece na Assembleia e também permita que os deputados nos compreendam cada vez melhor. No fundo, no fundo, as dificuldades que o governo eventualmente tem com a Assembleia derivam um pouco disso. Nós não compreendemos perfeitamente os deputados e os deputados talvez não nos compreendam perfeitamente.

O GOVERNADOR ROMEU ZEMA PARECE ESTAR MUITO PRÓXIMO DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO. ESSA PROXIMIDADE PODE VIRAR ALIANÇA?

É curioso que no começo do governo as pessoas falavam que éramos muito próximos dos governadores do Sul e Sudeste. O governador deve

ter se sentado com mais de 300 prefeitos neste ano. Como o presidente é uma pessoa mais polêmica, sempre aparece que o governador é muito próximo a ele. O governador não acredita em polêmica como forma de governar. Isso faz com que ele converse com as outras esferas ao lado dele. É o perfil dele e me parece ser o mais produtivo. Trabalhar e governar é um trabalho diferente do que ficar emitindo nota de repúdio, carta, Twitter para ficar provocando as pessoas. Isso que nós vemos como proximidade é na realidade diálogo. O governador tem diálogo constante com a Presidência da República. Se isso pode virar aliança? Não sei. Se for aliança eleitoral não sei dizer.

A VACINAÇÃO TAMBÉM ESTÁ MUITO LENTA. QUANDO O GOVERNO ACREDITA QUE IRÁ IMUNIZAR A POPULAÇÃO?

Nós temos mantido conversas com alguns laboratórios há algumas semanas, com outros laboratórios há alguns meses já e os laboratórios sabem que Minas está pronta para comprar as vacinas assim que elas estiverem disponíveis. A resposta de todos os laboratórios até agora é de que eles não têm vacinas para fornecer neste momento. Enquanto isso não é possível, vamos distribuindo as vacinas que recebemos. Nós tivemos notícias muito positivas da União Química, que comunicou que para o mês de março haverá 10 milhões de doses para entrega no Brasil e a partir de abril serão 8 milhões de doses por mês. A expectativa é de vacinar em março e abril duas vezes mais do que vacinamos em janeiro e fevereiro. Para os que estão no grupo de risco, estamos trabalhando com a perspectiva de que até o final de abril e maio tenhamos conseguido aplicar pelo menos a primeira dose e já estejamos finalizando a segunda dose. O restante da população talvez leve até o final do ano para ser vacinada. ⑥



PRONTIDÃO
24 HORAS

A VIDA COMO VALOR MAIOR

MAIS DE 40 ESPECIALIDADES MÉDICAS
COMPLETA INFRAESTRUTURA DE EXAMES

ANESTESIOLOGIA
ANGIOLOGIA
CARDIOLOGIA
CARDIOPEDIATRIA
CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO
CIRURGIA CARDIOVASCULAR
CIRURGIA GERAL
CIRURGIA PLÁSTICA
CIRURGIA TORÁCICA
CIRURGIA VASCULAR
CLÍNICA MÉDICA
COLOPROCTOLOGIA
DERMATOLOGIA
ENDOCRINOLOGIA
GASTRO-HEPATOLOGIA
GINECOLOGIA
HEMATOLOGIA
MASTOLOGIA
NEFROLOGIA
NEUROCIRURGIA
NEUROLOGIA
OFTALMOLOGIA
ONCOLOGIA
ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA
OTORRINOLARINGOLOGIA
PNEUMOLOGIA
REUMATOLOGIA
UROLOGIA
ENTRE OUTRAS

AGENDAMENTO ON-LINE
WWW.BIOCOR.COM.BR



Biocor
INSTITUTO

ALAMEDA OSCAR NIEMEYER, 217 - VILA DA SERRA - NOVA LIMA - MG



PAULO PAIVA

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

CRESCIMENTO NÃO É DESTINO

O crescimento econômico não é um processo natural, mas resultado das escolhas feitas pelo país ao caminhar de sua história. No longo prazo, é fruto da combinação da expansão da oferta de mão-de-obra com mudanças tecnológicas, que se originam no conhecimento científico, tudo em um contexto institucional favorável ao progresso. A inovação tecnológica determina o aumento da produtividade, dos investimentos e da remuneração ao capital e ao trabalho.

O Brasil surfou nas ondas do progresso até o final dos anos 70 do século passado. O desempenho de sua agricultura decorreu da escolha do então ministro da pasta, Alysso Paulinelli, para capacitar os técnicos da Embrapa nas melhores universidades americanas. E eles, munidos de conhecimento, desenvolveram as técnicas de produção de grãos no cerrado, transformando o setor para sempre. Hoje, várias *commodities* brasileiras lideram a produtividade mundial, e é o setor agropecuário que mantém o que ainda resta de dinamismo na economia.

Os demais setores não tiveram a mesma sorte. Desde os anos 80, a produtividade do Brasil deixou de crescer, e a economia entrou em uma longa estagnação. Na década passada, o PIB *per capita* encolheu 0,6%.

O BRASIL, DE COSTAS PARA O MUNDO E PARA O FUTURO, FECHA OS OLHOS AO PROGRESSO

No pós-pandemia, outra janela para a retomada do crescimento se abrirá se o país souber conciliar sustentabilidade ambiental com inclusão digital e inclusão social. Se fizer as escolhas certas, poderá ter outro ciclo de prosperidade.

No entanto, os riscos maiores de o Brasil perder essa nova oportunidade estão aqui dentro. O Estado, capturado por interesses privados, quer corporativos quer empresarias, tornou-se ineficiente, disfuncional e um obstáculo ao crescimento. O obscurantismo que sufoca o país impede a expansão da ciência e sua aplicação eficaz em tecnologias para promover o crescimento. O governo populista despreza a educação, a saúde, a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico. A sociedade inerte perde seu sonho. Enfim, o Brasil, de costas para o mundo e para o futuro, fecha os olhos ao progresso. Insisto, crescimento não é destino, é escolha. [®]

Chegou a Amarok com 258 cv. Você no comando de uma fera.



Transmissão Automática
de 8 velocidades



Tração Integral
4Motion



Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319 9000 
recreionet.com.br/bh

No trânsito, dê sentido à vida.

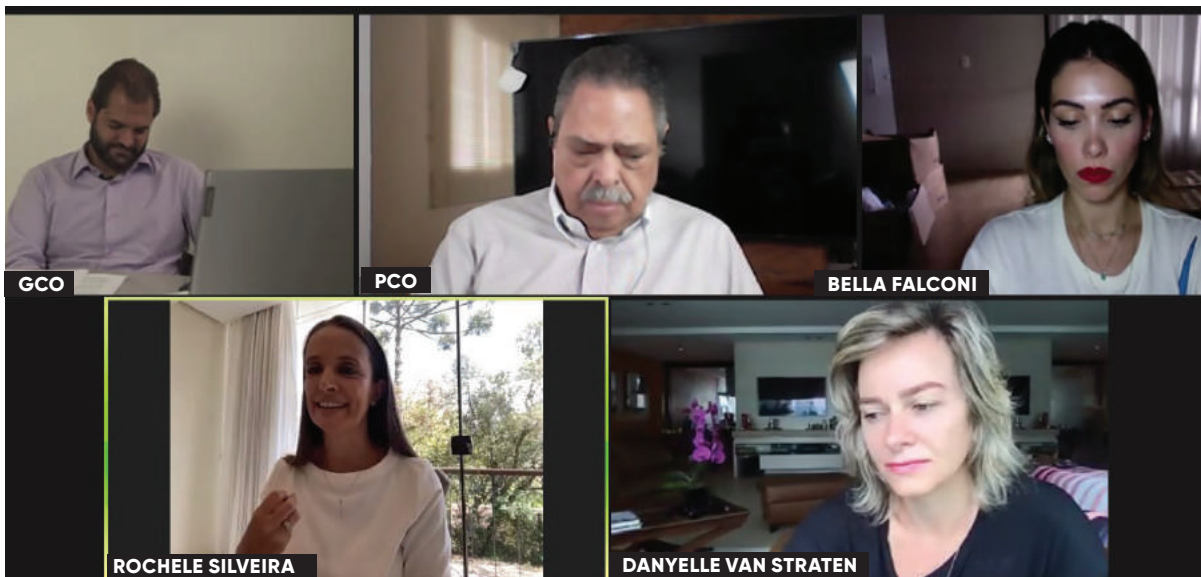


UM NOVO TEMPO



Mulheres de sucesso refletem sobre as dificuldades que enfrentaram e enfrentam e sobre as habilidades que desenvolveram para chegar lá

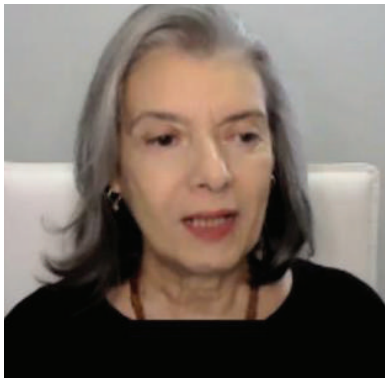
Uma semana para refletir sobre o papel da mulher na sociedade em que vivemos. O especial Conexão Empresarial Mulheres de um novo tempo, promovido pela VB Comunicação, reuniu ministras, empresárias, influenciadoras e gestoras em uma série de painéis e lives, conduzidas pelos diretores da VB, Paulo Cesar de Oliveira e Gustavo Cesar Oliveira.



CONEXÃO 20/21
MULHERES DE UM NOVO TEMPO

REALIZAÇÃO
VB Comunicação

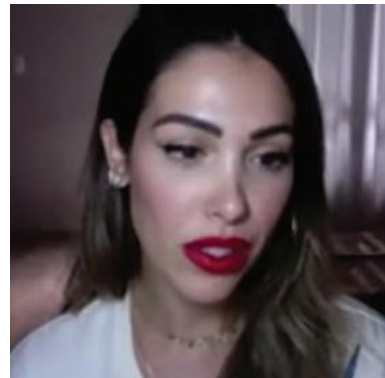
PATROCÍNIO
Anglo American, Drogeria Araujo, Líder Aviação, Mercantil do Brasil, Sindpas, Super Nosso, UnifipMoc e Usiminas



CÁRMEN LÚCIA

Ministra do Supremo Tribunal Federal

Pontuou que nos últimos dois anos houve recuo de mulheres em cargos de liderança e comentou o desafio de conciliar atividades domésticas e profissionais. Falou sobre o aumento da violência contra a mulher na pandemia. Afirmou que as mulheres ainda enfrentam uma grande dificuldade para acessar cargos de liderança nos tribunais.



BELLA FALCONI

Empresária, nutricionista e digital influencer

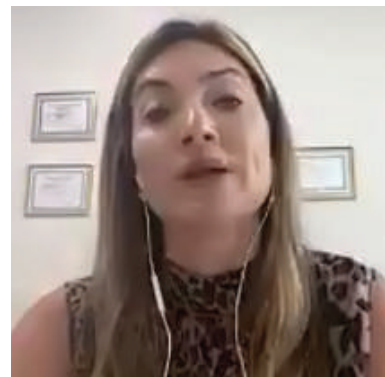
Contou sobre sua trajetória nos Estados Unidos e o preconceito de alguns homens perante seu trabalho. Falou sobre sua entrada no meio digital e os comentários negativos que recebia das próprias mulheres. Afirmou que essa falta de sororidade acaba por limitar e impedir que muitas mulheres jovens explorem todo o seu potencial.



FÁTIMA TURANO

Reitora da UnifipMoc

Falou sobre o machismo presente na sociedade e como precisou enfrentar alguns tabus, como o divórcio, ao longo de sua trajetória. Contou sobre sua história no mercado da educação e da construção de um mundo mais igualitário para as novas gerações. Pontuou que a mulher tem um olhar sensível e inovador que deve ser mais valorizado.



GREYCE ELIAS

Deputada federal

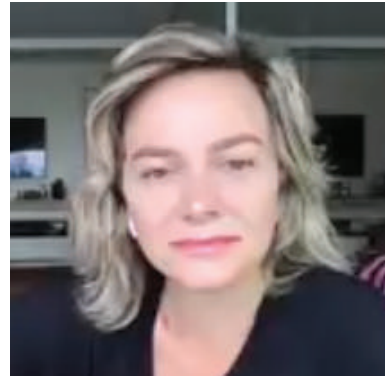
Elogiou algumas figuras do passado, como princesa Isabel e Tarsila do Amaral. Destacou que o Brasil é o 5º país no mundo em número de feminicídios e falou sobre as políticas públicas de combate à violência contra a mulher. Informou que 9,3 milhões de mulheres estão à frente das empresas no país, sendo que 16% já têm especialização, mestrado e doutorado.



ROCHELE SILVEIRA

Sócia diretora do Kurotel em Gramado (RS)

Falou sobre a fundação do Kur e o pioneirismo de seus pais ao focar em saúde preventiva. Contou sobre a preocupação das quatro filhas em repassar os valores familiares para a geração mais jovem. Pontuou que, nos últimos anos, as mulheres passaram a se preocupar não apenas com a estética, mas também com o aspecto emocional e a saúde como um todo.



DANYELLE VAN STRATEN

Sócia fundadora e diretora da Depyl Action

Contou sobre a evolução nos métodos de depilação, a transformação da marca e a inserção dos homens na franquia. Pontuou que a Depyl foi a primeira do ramo no país a igualar o preço entre os gêneros e reforçou que depilação é uma questão de bem-estar. Explicou sobre o papel da empresa para proteger as funcionárias de assédio.



FERNANDA SOBREIRA

Assessora de relações institucionais da educação básica da Somos Educação

Comemorou que, atualmente, o índice de mulheres matriculadas em cursos superiores é de 53,7%. Pontuou que no Brasil existem cerca de 41,3 milhões de mulheres que se dividem entre cargos profissionais e os cuidados com a família. Reforçou que a educação é essencial para a formação dos jovens e a volta às aulas presenciais deve ser uma prioridade.



LUÍSA BARRETO

Presidente da Emater-MG

Reforçou que a mulher ainda é muito demandada em casa e no trabalho, dificultando a representatividade feminina na política. Afirmou que os homens precisam colaborar mais em casa e dividir tarefas. Criticou as cotas para candidaturas e pontuou que é preciso estimular a participação orgânica das mulheres nesse movimento.



ESTHER SCHATTAN

Ornare

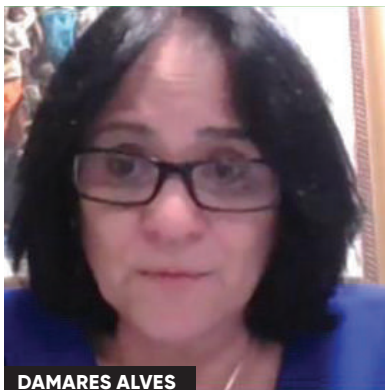
A empresária divide seu tempo entre a empresa que fundou em 1986 com o marido Murillo, a Ornare, e as funções da casa. Com os dois filhos adultos, ajudando a administrar os negócios que estão espalhados por 12 cidades no Brasil e em várias cidades nos Estados Unidos, o foco é apresentar um produto de qualidade, “uma premissa básica”. Houve uma procura pelos produtos, na busca de mais espaço para passar pela pandemia e equipando as casas. “Nosso trabalho foi resgatado”, afirmou.



LEDA NAGLE

Jornalista

Contou detalhes do início da sua carreira como jornalista na cidade de Juiz de Fora e, depois, no Rio de Janeiro. Ela começou escrevendo em jornais, antes de se apaixonar pela televisão. Foi uma das principais entrevistadoras do programa Sem Censura. Quando saiu da TV, migrou para um canal do Youtube, por insistência do filho Duda. Segundo ela, o seu público não é mais como ela, com os cabeldrancos, são jovens de 24 a 44 anos.



DAMARES ALVES

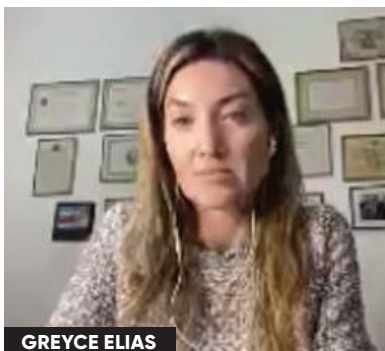
DAMARES ALVES

Ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos

GREYCE ELIAS

Deputada federal

Damares Alves, falou do preconceito contra a mulher. “Se uma mulher sobe na tribuna e defende de forma aguerrida, ela é tachada de louca, maluca e histérica”. Em alguns estados, durante a pandemia, a ministra disse que a violência contra mulher cresceu 400%. A violência contra as crianças também é assustadora e muitos são atingidos pela violência ainda recém-nascidos. “Uma crueldade que alimenta a indústria pornográfica mantida por quadrilhas formada por pessoas poderosas dentro e fora do país”. Ela mesmo se diz uma vítima da violência infantil e relatou, emocionada, ter sido estuprada quando tinha apenas 6 anos. Nesse combate à violência infantil e contra a mulher, Damares ressalta a importância da parceria com a deputada Greyce Elias, que faz parte da Frente de Enfrentamento da Violência da Câmara Federal. Foram aprovados nessa legislatura, até o momento, 49 projetos voltados para essas pautas.



GREYCE ELIAS

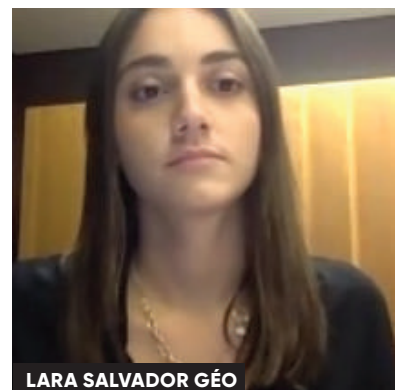
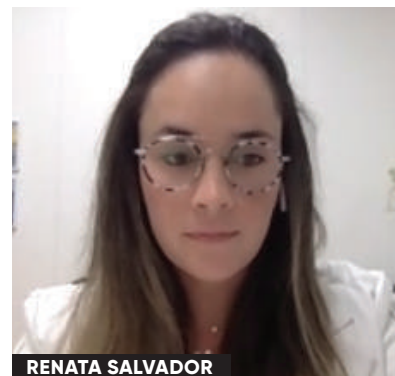
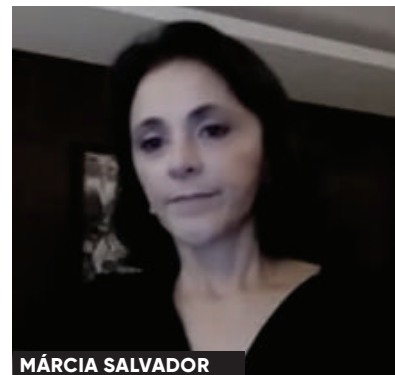
MULHERES DO MATER DEI

Um levantamento feito na Rede Mater Dei de Saúde constatou que as mulheres representam 78% do quadro de pessoal, entre médicos, enfermeiros, técnicos em saúde e da área administrativa. O dado não chega a surpreender as mulheres que conduzem o hospital, inaugurado em junho de 1980, para levar adiante o sonho dos médicos Norma e José Salvador Silva. Esse foi só o início de uma história que ainda está sendo escrita e que a médica ginecologista Maria Norma Salvador Ligório, que também é vice-presidente financeira e comercial da Rede Mater Dei Saúde, entende que ainda tem muito mais a ser contada. Tem sido um grande desafio, principalmente nesse momento em que todos tiveram que aprender com a pandemia. O que não impediu a rede de ampliar seus horizontes. A rede está construindo um hospital em Salvador e segundo Maria Norma, o objetivo é o de levar a filosofia do hospital de oferecer o tratamento científico, cultural e humanístico.

Márcia Salvador, médica e vice-presidente assistencial e operacional da Rede Mater Dei, lembra dos ensinamentos do pai, que sempre estimulou os filhos a pensarem grande, a se superarem. Ela afirma que a Rede Mater Dei pode não ser a maior, mas eles querem ser os melhores, oferecer a medicina de qualidade e, para tanto, o sonho deles é ilimitado.

Representantes da nova geração, Renata Salvador, diretora comercial e de marketing, e Lara Salvador Géó, médica e acionista da Rede Mater Dei, também já têm suas páginas escritas nessa história. Renata, que teve um bebê durante a pandemia e tem uma filha de 5 anos, começou a trabalhar no hospital, aos 18 anos, como estagiária, e nunca mais saiu de lá. Ela equilibra a vida de mãe e de profissional e conta com o apoio da família no ambiente de trabalho, que se tornou uma de suas paixões. Lara também encontrou o seu lugar na Rede Mater Dei e tem trabalhado na sua formação para avançar nesse trabalho, que promete expandir por outros estados além de Minas e Bahia.

Uma coisa é certa, segundo Maria Norma, por mais avanços tecnológicos e essa interação pela internet, que ganhou uma força surpreendente durante a pandemia da Covid-19, nada supera o contato médico/paciente, tanto que, em até 60% dos casos, o paciente sai curado de uma consulta, de uma conversa com o seu médico.



CONDOMÍNIO PÉ NA AREIA NO SUL DA BAHIA



Lotes a partir de **600m²** a **70km** de Porto Seguro.

MAIS DE
80%
VENDIDO



Belmonte faz parte da famosa Costa do Descobrimento.

- + Localização privilegiada, infraestrutura completa e portaria 24 horas.
- + Beach Club exclusivo: ponto de apoio na praia com lounge, área gourmet privativa, toilette, playground, Spa e muito mais!

Aproveite a última oportunidade de ter seu paraíso em Belmonte. Entre em contato!

Instagram [@katz.life.style](https://www.instagram.com/katz.life.style)

WhatsApp (31) 3243.1001

Website www.katz.eng.br/belmonte

BELMONTE BAHIA *Beach Village*

KATZ
DESDE 1975 CONSTRUINDO COM VOCÊ.

CAMINHO SEM VOLTA



Gestoras falam sobre o momento para as mulheres no universo corporativo e as mudanças impostas pela pandemia



O que diferencia o homem e a mulher no mercado de trabalho? A resposta vem da diretora superintendente da Líder Aviação, Bruna Assumpção: “nós fazemos tudo que o homem faz, só que de salto alto”. É um caminho sem volta, disse Bruna durante a live *Gestão em Ação 2021 – Mulheres de um novo tempo*, evento realizado pelo Espaço Conexão, dentro da semana do Conexão Especial Mulheres. Também participaram da live Ana Gabriela Dias Cardoso, diretora Corporativa de Comunicação e Relações Institucionais da Usiminas e Héliida Mendonça, sócia fundadora e diretora da Forno de Minas.

Ana Gabriela é a primeira mulher a assumir um cargo de direção na siderúrgica. Nos últimos dois anos, apenas 5% dos cargos

executivos eram ocupados por mulheres. Atualmente são 11%, pouco para um ambiente dominado pelos homens em todos os setores. Otimista, Ana Gabriela tem trabalhado para mudar essa realidade e permitir que em todas as áreas de atuação na Usiminas haja espaço para as mulheres.

Héliida Mendonça sabe bem da responsabilidade de gestão de uma empresa que tem pelo menos 1.200 colaboradores em Minas e em outros estados brasileiros. Durante a pandemia, a Forno de Minas conseguiu manter as suas duas fábricas funcionando com um trabalho minucioso para garantir a segurança e a saúde dos seus funcionários. Mesmo com todas as dificuldades impostas nesse período, Héliida disse que houve crescimento nas vendas no varejo

e aumentaram as exportações. A sua atuação firme à frente da empresa é uma prova, segundo ela, de que o céu é o limite para as mulheres. “O que atrapalha esse avanço é a cultura, que historicamente garante mais possibilidades para os homens”.

Se o céu é o limite para as mulheres, é lá que se encontra Bruna Assumpção, que vê o seu trabalho e o da Líder Aviação alçando voos bem mais audaciosos. Ela reconhece que para a mulher a situação ainda é mais difícil. “Tenho dois filhos e temos que trabalhar como se não tivéssemos filhos e cuidar dos filhos como se não tivesse trabalho”. Ela se reinventa todos os dias, como a Líder nesses 62 anos de existência. Com a queda nos voos executivos no primeiro momento, o foco foi nos voos de UTI aéreo, de tripulação e de cargas biológica, além

dos voos de repatriação dos que precisavam voltar para o Brasil em plena pandemia. Com essa mudança, houve um aumento de 400% na demanda de voos. Em outubro, novembro e dezembro do ano passado, Bruna disse que houve uma retomada da procura pelos voos executivos e essa área também teve um novo impulso. Ela lembra que a aviação comercial atinge 163 municípios, enquanto a executiva tem acesso a 1.100. O aumento da demanda por esses voos faz com que a empresa esteja pensando inclusive em oferecer rotas fixas. Isso, quando passar a pandemia, porque segundo Bruna, em janeiro e fevereiro a demanda de UTI aérea aumentou novamente.

O Gestão em ação tem patrocínio do Forno de Minas, Líder Aviação, Tostes & De Paula Advocacia Empresarial e Usiminas. ©

conta positiva⁺
bmg

a única que ajuda a ter mais dinheiro na conta

Essa conta foi criada Pra mais dinheiro você ter É a **conta positiva⁺** Que só tem no Bmg!

Você **economiza automaticamente** e nem sente.³
 Pagou no cartão de débito ou crédito. **Parte do dinheiro volta pra sua conta.¹**
 Conta **100% gratuita.²**

baixe o App Bmg

banco bmg
É pra mim.

*Volta Pra Mim é o Programa de Cashback do Banco BMG, disponível para os titulares da Conta Digital BMG que aderirem ao Programa, conforme condições previstas em seu regulamento, e utilizarem o cartão BMG da conta nas funções crédito ou débito. Para participar, o cliente precisa ter aderido a um dos Programas de Benefício do BMG e ao Poupa pra Mim. Os valores de Cashback serão depositados diretamente na sua conta do Poupa pra Mim. Consulte as condições no Regulamento do programa, disponível em www.bancoprachim.com.br. ²Conta Positiva BMG é o conceito do conjunto de produtos e serviços oferecidos pelo Banco BMG aos clientes da Conta Digital, sendo que a contratação de cada produto individualmente dependerá do seu interesse e anuência, mediante assinatura da documentação contratual correspondente. Sujeito à análise de crédito. ³Poupa pra Mim: programa financeiro que ajuda os clientes do BMG a pouparem, a partir do arredondamento dos valores de transações realizadas pelo cliente e aplicação automática das quantias poupadas, quando atingido o montante previsto em regulamento. Consulte as condições no Regulamento do Programa em www.bancoprachim.com.br. Consulte taxas, tarifas, tributos, prazos e demais condições previamente à contratação dos produtos. Condições sujeitas a alteração sem aviso prévio. Canais de Atendimento do Banco BMG: Central de Relacionamento outros produtos (exceto cartão de crédito): 0800 031 8866. Central de cartões BMG: 0800 770 1790 (telefone fixo) 4002 7007 (ligação de celular). SAC: 0800 979 9099. Deficientes Auditivos e/ou de Fala: 0800 979 7333. Ouvidoria: 0800 723 2044.

LÍDER DO BRASIL



Katz Construções recebe reconhecimento do Lide e planeja expansão para São Paulo



FOTO \ PEDRO VILELA / AGENCIA 17

Daniel Katz: planos para novos empreendimentos também em BH e lançamentos horizontais em Nova Lima e Itabirito

Empresa mineira vencedora do Prêmio Líderes do Brasil 2020, a Katz Construções, com atuação, além de Minas Gerais, também na Bahia, começa a alçar voos maiores com lançamento em São Paulo. O grupo adquiriu um terreno no bairro Sumaré, a um quilômetro da avenida Paulista,

onde vai lançar um prédio residencial. A construtora, que conquistou a honraria promovida pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), é destaque como uma das principais empregadoras do estado diante das dificuldades enfrentadas no ano passado, com a pandemia do coronavírus.

“É uma felicidade receber o prêmio. É uma conquista coletiva. Temos um time muito bom. Conseguimos crescer 15% no ano passado em comparação com 2019 e fizemos mais de 300 contratações”, comemora o presidente da empresa, Daniel Katz. A votação e a entrega do prêmio ocorreram em uma cerimônia remota e o júri foi composto por lideranças empresariais de diversos segmentos da economia.

Neste ano, a empresa planeja crescer mais 20%. E já tem planos para atingir a meta. “Além de São Paulo, onde lançaremos 18 unidades, cada uma com 82 metros quadrados, de dois quartos, teremos lançamento também no bairro Serra, em BH, na rua Oriente, entre o restaurante Baltazar e o Minas 2. Para o segundo semestre, teremos o lançamento de um residencial para a terceira idade, no Luxemburgo. Além disso, estamos preparando um projeto de residencial com investimento superior a R\$ 150 milhões no Vale do Sereno. Há previsão, também, de dois lançamentos horizontais em Nova Lima e Itabirito”, revela Daniel Katz sobre os planos promissores para este ano.

Na Bahia, onde a Katz atua há cerca de cinco anos, a empresa interage com a comunidade indígena pataxó e constrói uma oca para as manifestações culturais da tribo da aldeia Mata Medonha, em Santa Cruz de Cabrália. A empresa também tem obra em Belmonte, no litoral sul da Bahia, onde inaugurou o Museu das Cadeiras Brasileiras, em parceria com a Secretaria da Cultura e Turismo da cidade, com projeto do designer Zanine de Zanine, filho de Zanini Caldas, artista representante do modernismo brasileiro em design de móveis.

“É UMA CONQUISTA COLETIVA. TEMOS UM TIME MUITO BOM. CONSEGUIMOS CRESCER 15% NO ANO PASSADO EM COMPARAÇÃO COM 2019 E FIZEMOS MAIS DE 300 CONTRATAÇÕES”

Daniel Katz tem 40 anos, é engenheiro, casado e tem três filhos. Ele herdou a direção do pai, que fundou a empresa em 1975. Empreendedor moderno, se orgulha de utilizar recursos como energia fotovoltaica, emprego de recarga elétrica veicular nos projetos da construtora e aplicação de madeira de reflorestamento em suas edificações. A Katz soma, hoje, mais de 1,5 milhão de metros quadrados de obras construídas e urbanizadas.

Além da construtora e incorporadora, o grupo também atua com locação de equipamentos, construções personalizadas, urbanismo e lifestyle, apontando alto em tendências. Outro grande diferencial da Katz é a qualidade do design e do paisagismo em suas obras.

Um dos aspectos mais importantes durante a pandemia é o cuidado com quem trabalha na construção civil. A Katz adotou processos de desinfecção com produto que mistura química recomendada pela Anvisa que, ao ser diluída e aplicada em superfícies fixas e móveis dos seus canteiros de obras, com equipamentos e roupas adequadas, não oferece risco à saúde e reduz o risco de contaminação pelo Sars-Cov-2. [®]

ANTIGAS MANSÕES, NOVA FINALIDADE



Casas de repouso ocupam casarões de bairros como Cidade Jardim, Mangabeiras e Pampulha

Casas de repouso, residencial sênior ou Instituições de Longa Permanência para Idosos, as ILPIs, como são chamadas pela Sociedade Brasileira de Geriatria, aumentaram nos últimos anos nos bairros residenciais de classe média alta de Belo Horizonte, especialmente na região Centro-Sul. O crescimento exponencial da população idosa e as mudanças na estrutura familiar são as razões para a maior procura por essas instituições. No bairro Cidade Jardim há pelo menos uma dúzia de casas em funcionamento. Só na rua Sinval de Sá são três lares para idosos. Mangabeiras

e Belvedere, em menor quantidade. Fora da Zona Sul, a Pampulha lidera.

Apesar de a Cidade Jardim oferecer casas enormes, algumas mansões são consideradas ideais para esse perfil de negócio. A Exclusive Idade Residencial Sênior, na rua Bernardo Mascarenhas, por exemplo, opera com duas casas, uma ao lado da outra, com 15 idosos em cada casa e 34 funcionários para atendê-los. Carlos Eduardo Silva Arantes, economista, é sócio da mãe Sirlene Arantes na administração da instituição. O custo mensal por hóspede parte de R\$ 7,8 mil em quarto duplo

—
Moradoras do Exclusive Idade: instituição oferece atividades variadas





Carlos Eduardo e Sirlene Arantes, sócios na Exclusive Idade: ideia de investir no segmento surgiu do trabalho voluntário

para um idoso ativo. A casa oferece, além da acomodação e alimentação, terapia ocupacional, fisioterapia com pilates, atividades em artesanato, pintura, escrita e atendimento psicológico, entre outros. “Minha mãe sempre atuou em asilos como voluntária, em Jacuí, cidade onde morávamos. Assim surgiu a ideia de investir nesse segmento”, conta Carlos Eduardo Arantes.

O boom de ILPIs na capital mineira já permite estimar o número de hóspedes permanentes, segundo Bruno Oliveira, da Vivenda Oliveira, proprietário de duas casas de repouso, na Pampulha e na Cidade Jardim. “São cerca de 3.800 idosos institucionalizados”, calcula ele que está em processo de formação de uma entidade junto a outros administradores, que reunirá 32 casas de repouso e já tem até nome: Associação das Instituições de Longa Permanência para Idosos (Asilpi). “Nossa proposta é criar um selo de qualidade para certificar essas instituições”, adianta.

A família de Bruno cuidava da avó, que

sofria com o Alzheimer. Ele tinha se formado em administração, mas já gostava da área de saúde. “Acabei fazendo um curso de enfermagem e quando formamos, eu era o único homem da turma”, conta. Bruno se associou à mãe, Vânia, e ao irmão, Túlio, em 2014, para abrir a primeira unidade da Vivenda na Pampulha. A avó chegou a morar na casa de repouso da família. Em 2017, foi a vez de inaugurar a casa da Cidade Jardim.

Sem revelar o quanto ele e a família investiram nas duas ILPIs, Bruno conta que manter uma estrutura como a Vivenda Oliveira exige muito. “Tem o aluguel do imóvel, o IPTU, que não é barato, funcionários e todas as adaptações necessárias, como portas alargadas para passar cadeiras de rodas, banheiros com barras, rampas, elevadores, áreas verdes para o idoso tomar sol”, relata.

Na unidade da Cidade Jardim, são 23 hóspedes residentes, com capacidade para atender 25. Na Pampulha são 27, com capacidade para 31. Nas duas unidades somam-se 40



TENDÊNCIA

FOTOS PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17

—
Bruno Oliveira comanda duas casas e tem proposta para criar associação das instituições de longa permanência

funcionários e a maior parte dos institucionalizados é portador de alguma demência, o que requer cuidados específicos. “Pelos duas casas já passaram quase 200 idosos. Temos uma senhora de 102 anos que está com a gente desde 2015. Vai completar seis anos morando na casa da Pampulha”.

A ex-executiva, hoje aposentada, Maria Alice Marotta Ladeira acredita que a Vivenda foi uma ótima solução para a tia, de 91 anos. “Acho que funciona muito bem para o idoso que sofre de demência. No início resisti. Fui convencida por outro tio, que tem 90 anos e é padre e médico. Minha tia era solteira, uma mulher muito inteligente, culta, possuía pós-graduação, mestrado. Fico tranquila hoje, porque ela tem os cuidados necessários. Por exemplo, ela precisou de fonoaudióloga para deglutir, pois estava com dificuldades e foi atendida”, relatou a sobrinha.

Para o médico Faber Gontijo, de 56 anos, a experiência com cuidadora não foi das melhores. A mãe, de 84 anos, também sofre com



demência e ele não ficava tranquilo por deixá-la, estando distante no trabalho o dia todo. “Além disso, ela é portadora de Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI)”, lamenta o filho sobre a doença que leva à perda progressiva da visão.

Para manter a estrutura oferecida ao idoso na unidade Vivenda da Cidade Jardim, que inclui alimentação, fisioterapia, musicoterapia e terapia ocupacional, o preço da mensalidade parte de R\$ 6,2 mil, podendo chegar a R\$ 8,2 mil dependendo da acomodação, seja individual, quarto duplo, triplo ou com quatro ocupantes. Já na unidade Pampulha, parte de R\$ 5 mil mensais. “O aluguel e IPTU são mais altos na Cidade Jardim”, compara Bruno.

O mercado imobiliário tenta se adequar à demanda comercial no bairro Cidade Jardim. “Muitas casas são tombadas pelo Patrimônio Histórico, então não pode mexer na fachada e a liberação de alvará é limitada a pouquíssimas atividades. Ali são casas imensas cujas famílias fizeram as sucessões. Para manter estes imóveis, os herdeiros esbarram em altos custos de manutenção porque são casas com piscina, IPTU caro e necessitam segurança”, explica o diretor comercial da BH Brokers Imóveis, Thiago Brito, acostumado a negociar venda e aluguel de imóveis de luxo. “São casas difíceis de vender. Tem imóvel lá que está à venda há seis anos. Então, precisavam de uma solução imobiliária”, acrescenta o executivo, que aponta um tíquete médio de procura variando entre R\$ 8 mil a R\$ 10 mil mensais de aluguel.

Inaugurado há dois meses pelo psiquiatra Carlos Mariquito, o ortopedista Mário Cortelletti e o empresário Arthur Goulart, a casa de repouso Belvedere Sênior, um residencial para a terceira idade localizado no bairro homônimo, está com seu sexto hóspede permanente.



Equipe da BH Brokers: imóveis precisavam de solução

Segundo Goulart, a capacidade é para 23 idosos. “Possuímos acomodações individuais, duplas e triplas. O custo por idoso parte de R\$ 7,4 mil mensais. A gente considera nossa estrutura muito elevada. Oferecemos academia com personal trainer, hidroginástica em piscina aquecida, curso de inglês, horta e casa toda adaptada com corrimão e elevador”, destaca.

O site Mercado Mineiro fez um comparativo de preços de mensalidades de casas de repouso em junho do ano passado, por região, em Belo Horizonte. Em plena pandemia os preços podiam variar de R\$ 2 mil até R\$ 6,7 mil. São valores com os quais, infelizmente, muitos brasileiros não conseguem arcar. E, embora os proprietários de ILPIs não gostem de usar o termo “asilo”, estes, por vezes mantidos por entidades filantrópicas, algumas religiosas, dependem de voluntários para suprir a ausência de políticas públicas do Estado para as necessidades do idoso.

SEM TEMER A PANDEMIA



Perto de completar 29 anos, Grupo EPO estima crescimento de 20% e prepara lançamentos de prédios e condomínios



Gilmar Santos: crescimento acima do projetado

Se tem um setor que não se intimida com a crise, é o da construção civil. Nos primeiros meses de 2020, quando foi decretada a pandemia do coronavírus, o susto inicial levou até ao arrefecimento dos negócios imobiliários entre março e maio. Com a EPO Soluções Inovadoras não foi diferente. “Todo mês de novembro, fazemos um planejamento de vendas para o ano

seguinte. Nós sentimos a retração no primeiro momento da crise da Covid-19, mas o segundo semestre foi muito bom, a ponto de atingirmos crescimento de 10% acima do projetado para o ano inteiro”, comemora o diretor presidente dos Grupos EPO e S&D, que atua também, na área de produtos e serviços florestais, Gilmar Dias dos Santos.

O Grupo EPO, que completará em julho 29 anos de mercado, soma 1,4 milhão de metros quadrados de obras construídas e emprega quatro mil pessoas, tendo gerado só no ano passado mil empregos. “Em 2020, criamos 400 empregos através da EPO na construção e outros 600 através da S&D, especialista em produtos e serviços florestais, que tem atuação nos mercados de Minas Gerais, Noroeste de São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Espírito Santo, Bahia, Maranhão, Tocantins, Piauí e Ceará”, relata Gilmar Santos.

Para 2021, as perspectivas são ainda melhores. “Nós estamos projetando um crescimento de 20% com base nos lançamentos que faremos”, antecipa Santos. Os residenciais Brisa e Luar são os dois empreendimentos anunciados para o Vale do Sereno, em Nova Lima, que já abriga outros dois prédios, Sol e Terra. “Todos eles, próximos e com a mesma pegada, são projetos assinados pelo arquiteto Gustavo Penna”, conta Santos.

O residencial Brisa, em fase de lançamento, terá 23 pavimentos, sendo 21 apartamentos, um por andar, com 377 m², quatro suítes, com o mesmo número de vagas de garagem. A suíte máster completa foi desenhada com closets e banheiros individualizados, sendo que um deles possui hidromassagem. Demais suítes terão acesso a uma varanda íntima e exclusiva. A sala é projetada para três ambientes e conta com varanda gourmet e lavabo. O imóvel possui, ainda, sala de refeições, cozinha com despensa, área de serviço com DCE e rouparia. Os acessos de serviço e social são independentes.



Brisa. em fase de lançamento: apartamentos de 377 m²

A cobertura exclusiva terá 764 metros quadrados.

Vale dizer que o condomínio abrigará espaço para lavagem e conserto de carros e bicicletas (*car e bike wash & repair*). A entrega está prevista para 21 de setembro de 2024. O residencial Luar, também no Vale do Sereno, terá 20 pavimentos, sendo quatro unidades por andar e quatro coberturas.

“O ARMAZÉM 356, UM SHOPPING COM PEGADA GASTRONÔMICA, É UM PROJETO PARA ABERTURA NO ANO QUE VEM”

Além disso, a EPO terá o lançamento do Edifício Arthur Bernardes, com 46 apartamentos de 1, 2 e 3 quartos, de 57 m² a 107 m², com uma ou duas suítes e até duas vagas de garagem, na rua Aimorés, em Lourdes. E os projetos para 2021 não param por aí. “Nós vamos lançar um loteamento em Glaura, perto de Cachoeira do Campo, no distrito de Ouro Preto ainda neste 1º semestre. Para o 2º semestre lançaremos outro loteamento em Sete Lagoas”, anuncia o diretor-presidente do Grupo EPO.

Para 2022, se a vacinação chegar a todos, a EPO terá um empreendimento comercial para inaugurar, com foco no entretenimento. “O Armazém 356, um shopping com pegada gastronômica, é um projeto para abertura no ano que vem, com 120 operações para locação. Ocupará o antigo Motel Capri na BR-356. Teremos boutique de carne, peixaria, lojas de utensílios para cozinha, restaurantes, entre outras atrações”, conclui Gilmar Santos.

Fundado em 1992, o Grupo EPO tem seu braço no agronegócio através da S&D, empresa de cadeia agroflorestal, também presidida por Gilmar Santos. “A empresa atua desde a planta, a clonagem da muda de eucalipto até a verticalização e fornecimento para diversas atividades econômicas. Também para a S&D projetamos um crescimento de 20% neste ano”, estima o seu diretor presidente. ©

—
Luar, no Vale do Sereno, terá 4 unidades por andar

Os planos para este ano não param por aí: o Shopping Navegantes, na região da lagoa dos Ingleses, terá sua segunda fase de implantação com unidades residenciais e salas corporativas. O lançamento foi em janeiro e cerca de 95% das unidades já foram comercializadas. Serão residenciais de dois e de três quartos, com opções de suítes duplex, de 58 a 131 metros quadrados, de duas ou três vagas de garagens e salas comerciais de 27 a 297 metros quadrados.

Uma história cheia de paixão, muito queijo e ingredientes naturais.

Em 1990, Dona Dalva fundou a Forno de Minas e escreveu seu nome na história do pão de queijo. Sua receita caseira leva apenas ingredientes naturais e muito queijo, que é produzido na própria Forno. Agora essa receita ganhou uma versão especial, com mais queijo curado e a qualidade de sempre. Experimente e se apaixone também.



Aponte sua câmera. Conheça essa história 30anosdehistoria.com.br



BANCO DE TALENTOS



Nova Lima oferece serviço para conectar empresas e interessados em vagas

Em tempos de crise econômica e com o agravamento da pandemia ameaçando vidas e empregos, haja criatividade para a sobrevivência. Pensando nisso, o Sistema Nacional de Empregos (Sine), as agências mantidas por esferas governamentais e a criatividade das prefeituras fazem toda a diferença para a população e as empresas. Assim tem sido o Banco de Talentos

de Nova Lima, município da Grande BH, com 96 mil habitantes: um verdadeiro oásis no meio do deserto.

O prefeito João Marcelo Dieguez aponta ser esse o caminho para quem quer contratar profissionais qualificados em Nova Lima. “O Banco de Talentos é um serviço tanto para as empresas, como para o profissional nova-limense em



—
Visita às obras do Mart Minas: empresa abrirá 300 vagas na cidade e usa Banco de Talentos

“OFERECEMOS ESTRUTURA FÍSICA GRATUITA PARA QUE ESSAS ORGANIZAÇÕES REALIZEM O PROCESSO. A DIVULGAÇÃO NAS REDES DA PREFEITURA TAMBÉM NÃO TEM CUSTO”

busca de uma oportunidade no mercado de trabalho”, destaca o chefe do Executivo municipal.

“Oferecemos estrutura física gratuita para que essas organizações realizem o processo, desde entrevistas, exames médicos e treinamentos. A divulgação das vagas através das redes sociais da Prefeitura também não tem custo. Mas é importante salientar que todo o processo seletivo é realizado pela empresa contratante”, completa o prefeito.

O objetivo é que os profissionais de Nova Lima sejam direcionados às vagas que as empresas instaladas na cidade oferecem. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda é responsável pela gestão e desempenho do Banco de Talentos.

Desde que foi implantado na administração passada, quando o atual prefeito era vice, foram feitas 3.814 contratações, contabiliza o secretário Abner Henrique. “Foram captadas 986 empresas parceiras e cadastrados 17.773 candidatos a vagas de emprego. Destes, temos hoje, 3.613 cadastros ativos e atualizados em busca de uma oportunidade de trabalho”, aponta Henrique.

“Após sair de um ciclo de saldos negativos de 2013 até 2016, voltamos a um ciclo de baixa geração de empregos em 2020 por conta do cenário econômico impactado pela pandemia da Covid-19. O número de desligados de 2020 foi o



João Marcelo Dieguez: oportunidade para o profissional

maior dos últimos 6 anos. No entanto, mesmo nesse cenário de adversidades, estivemos entre os 137 municípios mineiros que geraram mais de 100 novos empregos em 2020”, relata Abner Henrique sobre a importância do Banco de Talentos, cuja equipe também trabalha com a prospecção de vagas e está sempre em busca de novas empresas parceiras, além de identificar profissionais no perfil demandado.

Por meio do Banco de Talentos os candidatos podem se cadastrar, elaborar currículo com a ajuda de psicólogo, além de receber orientações profissionais quando for convocado para participar de um processo seletivo. “Daí a importância do Banco de Talentos, que é uma política pública com o objetivo de fazer a interface entre o cidadão que está em busca de uma oportunidade de trabalho e a empresa que está em busca de mão de obra qualificada”, justifica o secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico.

A rede de atacarejo Mart Minas tem bons exemplos de contratações bem-sucedidas através do Banco de Talentos. “A empresa atua no segmento de atacado e varejo de alimentos e produtos de limpeza e higiene, agora com filial nossa também no bairro Bom Retiro, altura da MG-030. Ao todo, são 300 vagas para Nova Lima, sendo 150 diretas (cargos de operador de caixa, repositor, fiscais, gerência, dentre outros) e 150 indiretas (mão de obra para construção, segurança, restaurante e serviços gerais). Até o momento, 75 vagas diretas já foram preenchidas”, afirma a gerente de RH Raquel Caetano.

“Utilizamos nosso canal direto de captação de currículos, bem como o Banco de Talentos para fazer a triagem. Os candidatos foram recebidos no espaço cedido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, de acordo com cada perfil a ser contratado e ali foram feitas as análises dos currículos, aplicação de testes e agendamento de entrevistas”, explica a gerente de RH do Mart Minas.

Outra empresa que também foi bem-sucedida através de contratações via Banco de Talentos de Nova Lima é a Megatorc, do ramo de montagem e manutenção industrial, sediada no

“DAÍ A IMPORTÂNCIA DO BANCO DE TALENTOS, QUE É UMA POLÍTICA PÚBLICA QUE FAZ A INTERFACE ENTRE O CIDADÃO QUE BUSCA OPORTUNIDADE DE TRABALHO E A EMPRESA QUE BUSCA MÃO DE OBRA QUALIFICADA”

Vale do Sereno. A analista de RH, Taisi Rodrigues, conta que mais de 15 indicações do Banco de Talentos já passaram pela companhia em um ano. “Recebemos cerca de 80 currículos da Secretaria Municipal. Temos auxiliares mecânicos encaminhados por eles e estagiário de engenharia. Sempre que demandamos, em 24 horas somos atendidos com encaminhamento para seleção. Aqui na Megatorc somos só elogios”, faz questão de dizer. ®



ONDE SE CADASTRAR

Os cidadãos podem se cadastrar de forma presencial na Sede e no Jardim Canadá. Qualquer empresa interessada na contratação de mão de obra nova-limense pode se fidelizar ao serviço Banco de Talentos. Para isso, basta entrar em contato pelo vagascap@pnl.mg.gov.br ou pelos telefones: (31) 3541-5181 (Centro) 3547-3060 (Jardim Canadá) e 98953-8819.

Endereços:

Rua Chalmers, 88 – Centro
Rua Kenon, 95 – Jardim Canadá

LUXO HIGH-TECH



Ornare inaugura nova loja com experiência virtual para seus clientes e planeja expansão internacional para 2021

Os clientes que visitarem o novo *showroom* da Ornare em Belo Horizonte, inaugurado neste mês no Domani Business Center, terão a oportunidade de experimentar uma nova forma de se relacionar com a marca. Por meio de óculos de realidade virtual, é possível visualizar projetos de um jeito inovador. “Trata-se do *virtulab*, que mistura elementos reais com o mundo digital. Passamos três anos desenvolvendo essa

tecnologia e essa loja é a terceira da marca a ter esse tipo de experiência. As outras ficam no Rio de Janeiro e Nova York”, explica Daniella Chaves, diretora regional da Ornare.

Segundo ela, a escolha de instalar a nova loja no Domani Business Center se deu por diversas razões. “Pesquisamos muitos locais na cidade antes de bater o martelo. Primeiramente, o prédio pertence à construtora Caparaó, que já tem uma tradição de fazer ambientes muito bem acabados. Além disso, o Domani é um dos três prédios inteligentes corporativos de BH e tem diversas salas comerciais. Por fim, a localização é excelente e de fácil acesso”, diz.

Após um ano desde o início da pandemia, ela diz que o isolamento teve impacto significativo no setor. “Nunca tivemos baixa no faturamento, mesmo diante da crise. Com o isolamento, as pessoas deixaram de viajar e de investir em outros tipos de prazeres. Passando mais tempo em casa, elas acabam prestando mais atenção ao ambiente e buscam tornar suas residências ainda mais prazerosas. Portanto, é natural que elas invistam mais em reformas e em móveis novos”, aponta.

Para 2021, a marca fundada por Murillo e Esther Schattan planeja implementar o conceito do *virtulab* em todas as suas lojas e expandir os negócios internacionalmente. “Já temos cinco unidades nos EUA e vamos abrir mais duas. Além disso, vamos inaugurar nossa primeira loja em Dubai”, revela. ^{VB}



FOTO | DIVULGAÇÃO

—
Virtulab integra elementos reais e mundo digital para permitir visualização de projetos de jeito inovador



WAGNER GOMES
Administrador de empresas

SOCIEDADE ESTAMENTAL

O Brasil caminha para uma sociedade estamental, assemelhada àquela da Idade Média dividida em realeza, nobreza, clero e servos. Nosso país, com sua criatividade, tenta dar um ar de normalidade a essa transição e adota camadas mais fechadas do que as classes sociais e mais abertas do que as castas. No regime democrático todo poder emana do povo. Já no que vivenciamos, ele se torna um mero apêndice.

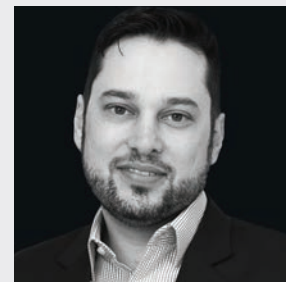
Em 30 de novembro de 2016, o então presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, disse textualmente: “Nós não podemos aceitar que a Câmara dos Deputados se transforme num cartório carimbador de opiniões de parte da sociedade”. O gabinete do ódio, em sua tradução livre, assim a difundiu: “O Congresso não é obrigado a ouvir o povo. Isto aqui não é como um cartório onde a gente carimba o que o povo está pedindo”. Essa versão encontrou guarida e, hoje, por representar o sentimento da nação, alimenta uma crescente

O EXECUTIVO
TRANSFORMOU
EM QUIMERAS AS
PROMESSAS

repulsa à classe política e à classe jurídica. Essa descrença generalizada nas instituições foi, também, agravada pela recente tentativa de se emplacar uma PEC da impunidade (ou seria insanidade?). No meio de tudo isso, o Executivo não consegue dizer a que veio e transformou em quimeras as promessas de campanha.

Fica cada vez mais nítido que estamos vivendo como na Idade Média: o presidente e sua família representam a realeza, a classe política incorporou a nobreza, o clero foi substituído pelo judiciário, e continuamos como servos todos nós, que assistimos, incrédulos e impotentes, a esse estado de coisas. Tal como a nobreza, que sempre agia nos subterrâneos do poder, os nossos políticos fazem o mesmo. Apropriam-se de nossos impostos e constroem os seus castelos e impérios, que se transformam em capitânicas hereditárias. Os partidos políticos perdem o valor e o significado. A sociedade não consegue reconhecer os seus representantes, agora encorpados por alguns militares que vão tomando gosto pela contradição que, cada vez mais, manifesta-se no seio do poder. Enquanto entre uma eleição e outra a vida que elegemos acontece, o salvador da pátria emerge em meio a essa triste realidade. ©

FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

O QUE PERPETUARÁ PÓS-PANDEMIA

Neste ano de 2021, investir em uma franquia será um esforço tanto do franqueado quanto do franqueador. Ambos precisam se recuperar da crise e alguns processos devem ser pensados e permanentes para um futuro promissor.

Como, por exemplo, a digitalização da empresa. Durante a pandemia, muitos descobriram os benefícios da inclusão digital no processo de trabalho. As redes se adaptaram e começaram a utilizar as frentes digitais para conseguir resultados mais positivos em 2020. E, mesmo quando tudo voltar ao normal, o digital vai permanecer no dia a dia das franquias, como uma peça fundamental para se reerguer.

Outro fator que não deve mudar é a segurança sanitária das lojas. Até que toda a população seja imunizada, é imprescindível que as franquias sigam com a higienização dentro das lojas. Até mesmo por conta de inspeções que podem vir a ser frequentes.

Ainda que seja difícil prever todos os efeitos que a pandemia pode gerar nos consumidores, pode-se dizer que a forma como as marcas se posicionaram durante a crise será fundamental para a manutenção dessa relação. Apenas o consumo de bens e serviços não será mais suficiente para os clientes, que buscarão, ainda mais, por experiências.

Já estava sendo observado, antes mesmo de

2020, um processo de conscientização sobre a necessidade de ressignificação do papel das lojas junto aos seus consumidores. Agora, então, mesmo que em um mundo digitalmente renovado pós Covid-19, o que é ofertado pelas marcas terá que transcender a qualidade do produto.

As experiências, que serão ainda mais valorizadas daqui pra frente, têm a loja física como morada e é lá que o cliente vai efetivamente encontrar valor pelo relacionamento que estabelece com as marcas. Porém, se não houver engajamento em redes sociais, por exemplo, não conseguirá chegar à maioria de seu público. Afinal, não se esqueça que quem não é visto não é lembrado. E a era digital, hoje, é um facilitador de relações, de comprometermos e de serviços. (VB)

ALGUNS NOVOS
PARADIGMAS CRIADOS
DURANTE A PANDEMIA
SEGUIRÃO PERMANENTES
NO MERCADO. MUITA
COISA MUDOU, MAS ELES
VIERAM PARA FICAR



EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

ORGULHO OU VERGONHA?

Quando eu ouço gente dizer, com visível orgulho, que o Brasil está entre as dez maiores economias do planeta, fico pasmo! Ocorre que o Brasil tem o quinto maior território e a sexta maior população. Assim, só deveremos ter orgulho quando estivermos entre as quatro maiores. Com base no PIB total, estávamos entre as dez mais até o presente março de 2021 e, então, caímos ainda mais!

Se considerarmos o PIB nominal per capita, até ontem éramos a 62ª economia, atrás do Uruguai (52ª), Venezuela (53ª) e Chile (58ª). No critério paridade de poder de compra, que considera as diferentes pautas de consumo em cada país, ocupávamos a 72ª posição e nossos vizinhos Chile (53ª), Uruguai (56ª) e Cuba (57ª) ficavam adelante de nosotros. Devemos ter orgulho?

Quem sabe comparando o Índice de Desenvolvimento Humano? Neste, em 2019, o Chile ficou em 43º, a Argentina em 46º, a Costa Rica em 62º e o Brasil em 84º! Dá vergonha, não? E se consideramos o percentual da população com

acesso a saneamento básico? O Brasil fica na 101ª posição, atrás da Coreia do Norte (100ª), República Dominicana (98ª) e Cuba (74ª).

Uma comparação mais atual e não menos crítica: o desempenho do país na atenuação da Covid-19 e na vacinação contra a doença. Ainda em meados do ano passado, no Brasil, apenas 0,63 a cada 1.000 habitantes haviam sido testados, proporção bem inferior à de Cuba (2,65), Paraguai (0,83), Peru (4,44) e Argentina (0,76), para ficar só na América Latina. Já em termos de mortes, ocupamos o nada honroso segundo lugar mundial, embora tenhamos, como dito, a sexta maior população! Sobre a vacinação também estamos atrasados na comparação internacional.

Com todos esses dados, ainda podemos ter orgulho do nosso país? Sim, pelas enormes oportunidades que nos oferece. Temos, porém, de ter vergonha dos nossos dirigentes, não apenas dos atuais, mas de quase todos das últimas décadas, com raras e honrosas exceções, pois têm sido incapazes de encontrar caminhos para posicionar o Brasil em termos mais favoráveis. Devemos também, com afinco e urgência, buscar substituí-los por novos, que não se orgulhem daquilo de que devem se envergonhar, e que sejam de outras cepas que não as dominantes há tanto tempo! ^{VB}

TEMOS, PORÉM,
DE TER VERGONHA
DOS NOSSOS DIRIGENTES,
NÃO APENAS DOS ATUAIS

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

O TINDER DA CONSTRUÇÃO CIVIL

A pandemia trouxe novos comportamentos e demandou que todos se reinventassem. Com as pessoas passando mais tempo dentro de casa, dois setores se sobressaíram: tecnologia e construção civil. Empresas que unem os dois, se saíram muito bem. Esse é o caso da Prospecta Obras, startup que está revolucionando o mercado ao promover a conexão entre quem está construindo e quem oferece produtos ou serviços para construção. A empresa se propõe a ser uma espécie de *Tinder* do segmento. São mais de 750 mil obras catalogadas e um faturamento de R\$ 3,5 milhões em 2020 – um crescimento de 90% em relação a 2019.

APLICATIVO DETECTA CORONAVÍRUS PELA TOSSE

Um grupo de jovens pesquisadores e professores de algumas das melhores universidades de tecnologia do mundo, o Virufy, criou um aplicativo para smartphone que detecta em questão de minutos, se alguém tem Covid-19 a partir da análise de um registro de sua tosse. Mas eles precisam da ajuda de pessoas do Brasil para melhorar ainda mais esse aplicativo revolucionário que usa inteligência artificial para avaliar a probabilidade de um indivíduo estar infectado com o novo coronavírus. A precisão pela análise dos sons é de 80% até agora.

CARROÇAS DO FUTURO

Os catadores de materiais recicláveis são responsáveis por coletar 90% de tudo que o Brasil recicla. Normalmente, esses trabalhadores utilizam carroças para armazenar e transportar o que recolhem, podendo chegar a carregar mais de 500 kg de uma só vez. Pensando na saúde desses profissionais, a ONG Pimp My Carroça criou o projeto Carroças do Futuro. O objetivo é desenvolver protótipos de carroças e triciclos elétricos com baixo custo e potencial de escalabilidade, que sejam não poluentes e sirvam como alternativa à tração humana. O projeto também desenvolve carroças utilizando materiais alternativos e mais sustentáveis.



FOTO \ DIVULGAÇÃO

MODERNOS E COMPARTILHÁVEIS



Meu Escritório, serviço de coworking da CAA/MG, facilita o trabalho de advogados mineiros e planeja lançamento de 26 novas unidades neste primeiro semestre

O universo da advocacia, tradicional em sua essência, tem buscado se reinventar. Em sintonia com os novos tempos, os advogados têm usado cada vez mais a tecnologia para facilitar a rotina e estão aderindo aos coworkings. Prova disso é o serviço Meu Escritório, oferecido pela Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais (CAA/MG) - um braço social da OAB/MG

que oferece diversos benefícios para advogados, estagiários e seus dependentes. “O objetivo é ofertar economia e praticidade aos profissionais. São salas compartilhadas, confortáveis e repletas de recursos”, explica Luís Cláudio da Silva Chaves, presidente da CAA/MG.

Ao todo, são 17 unidades espalhadas por 15 cidades mineiras. “Há espaços para atendimento



FOTOS \ JULIANA ELISTER/AGÊNCIA 17

— Espaço oferece conforto e tecnologia

ao cliente e para audiências virtuais - com smart tv e câmeras de alta definição. Também há internet ilimitada, serviço de café e uma equipe capacitada para ajudar nos agendamentos e uso das tecnologias”, diz. Para o primeiro semestre deste ano ,a expectativa é abrir 24 novos escritórios no interior e mais dois em Belo Horizonte. “Estamos conseguindo ampliar graças ao trabalho de austeridade realizado nos dois primeiros anos de gestão”, garante o presidente.

Segundo ele, a interiorização do serviço é importantíssima. “Minas Gerais é um estado muito grande e tem quase 300 comarcas. Queremos impactar positivamente os profissionais que residem ou atuam constantemente nas cidades do interior”, afirma. Outro objetivo é tornar o serviço ainda mais popular. “Sentimos que, apesar da ótima estrutura que oferecemos, ainda é baixo o número de advogados que conhecem os escritórios compartilhados. Temos o desafio de tornar o serviço conhecido”, aponta.

Em tempos de pandemia, as salas compartilhadas se tornam ainda mais relevantes para os profissionais. “Muitos advogados tiveram que fechar as portas por causa da crise e puderam continuar trabalhando por causa do coworking”, fala. A tecnologia também foi fundamental para o trabalho remoto. “Os escritórios têm salas de audiência virtual, scanners para digitalização de documentos e diversos outros recursos para que os profissionais estejam conectados aos novos tempos.” Está nos planos da entidade, inclusive, a realização de um congresso on-line em junho. “No Conexão CAA – Advocacia na era digital serão compartilhados conhecimentos



—
Luís Cláudio Chaves: ampliação é possível graças ao trabalho de austeridade realizado

e haverá uma feira para que os participantes conheçam os últimos lançamentos tecnológicos do setor”, explica.

Advogada há mais de dez anos, Andrea Chagas viu no coworking a chance de exercer a profissão sem grandes dificuldades. “Ter um local próprio é difícil por causa dos custos e ingressar em um grande escritório é desafiador por conta de todo o processo burocrático. No ambiente compartilhado é muito mais fácil atender meus clientes com toda a estrutura que preciso”, declara.



FOTO: JULIANA FLISTER/AGÊNCIA 17

Segundo ela, o atendimento da equipe é um dos principais diferenciais. “Tenho muito suporte nas questões tecnológicas, principalmente em relação ao Processo Judicial Eletrônico (PJe) - uma plataforma relativamente nova e que permite digitalizar os processos. Isso faz muita diferença para nossa rotina profissional”, diz. Os cuidados com a pandemia também chamaram sua atenção. “Todos os protocolos de saúde e segurança são respeitados. É muito organizado”, elogia.

NOVIDADE

A CAA/MG vai inaugurar 24 novas unidades no interior de Minas Gerais entre março e junho deste ano: Ouro Preto, Coronel Fabriciano, Contagem, Teófilo Otoni, Governador Valadares, Ipatinga, Sete Lagoas, Janaúba, Ituiutaba, Alfenas, Poços de Caldas, Curvelo, Divinópolis, Conselheiro Lafaiete, Iturama, Conselheiro Pena, Patrocínio, Resplendor, Varginha, Almenara, Ibirité, Ibiá, Manga e Muriaé.

Também serão abertas duas novas unidades em Belo Horizonte neste período, uma no bairro Santo Agostinho e a outra na rua Guajajaras. ^{VB}

—
Andrea Chagas: mais facilidade para atender clientes no ambiente compartilhado

UNIDADES

As informações completas podem ser acessadas no site caamg.org.br/meuescritorio

Belo Horizonte

Rua Guajajaras, nº 40, 11º andar – Centro (31) 3888-1282
Rua Paracatu, nº 304, Bairro Barro Preto (31) 3888-1480
Avenida Afonso Pena, nº 4028 – Cruzeiro (31) 2103-0154

Interior

Araxá: Rua Presidente Olegário Maciel, nº 111, sala 404, Centro (34) 3612- 1570
Barbacena: Rua Alfredo Renaut, nº 96, Centro (32) 3331-3383
Betim: Rua Professor Osvaldo Franco, nº 30 – Centro (31) 3596- 4228
Cataguases: Rua Eduardo Del Peloso, nº 32 – Granjaria (32) 3422-1904
Itajubá: Rua Antônio Simão Mauad, nº 40, Sala 1 – Centro (35) 3617 6327
João Pinheiro: Rua Frei Carmelo, nº 321 – Centro (38) 3561-5881
Montes Claros: Avenida Cula Mangabeira, nº 378 – Santo Expedito (38) 3221-9391
Ouro Fino: Rua Angelo Batista, nº 98 – Centro (35) 3441-2399
Paracatú: Rua da Abadia, nº 94 – Centro (38) 3671-6332
Passos: Avenida Arlindo Figueiredo, nº 756B – São Francisco (35) 3211-0036 / 3211-0040
Patos de Minas: Rua José de Santana, nº 1306, sala 07 – Centro (34) 3821-1262
Pouso Alegre: Rua São José, nº 154 – Centro (35) 3112-1220
Uberlândia: Rua Espírito Santo, nº 120 – Bairro Brasil (34) 2512-0087
Viçosa: Rua Gomes Barbosa, nº 942, Salas 201 a 205 – Centro (31) 3892-3228

QUAL O SEU ESTILO DE VINHO?

Todos eles você
encontra aqui.



CASA EM CASA
RIO VERDE

DELIVERY ☎ 99761-0031 | 📞 3116-2301

LOURDES • BRASIL • GUTIERREZ • SION • VILA DA SERRA • VILA DA SERRA ATLANTA

www.casarioverde.com.br

NOVA LOJA VILA DA SERRA ATLANTA: Alameda Oscar Niemeyer, 1033, lj. 29 – 📞 3097-0185 – ☎ 99831-8900

MULHERES EM COMBATE À COVID



Elas são maioria entre trabalhadores de saúde no dia a dia do enfrentamento à pandemia. Conversamos com algumas dessas profissionais para conhecer os bastidores desta guerra



FOTOS \ JULIANA FLISTER / AGÊNCIA 17

—
Carla Morais: "Saber ouvir e se colocar na posição do outro"

Exaustão, sobrecarga e desgaste físico e emocional. Essas são as palavras que mais ouvimos dos trabalhadores na linha de frente de combate à Covid-19. O refrigério ensaiado no último trimestre de 2020 desmoronou com a explosão de casos provocadas pelas aglomerações das festas de fim de ano e as novas mutações do vírus, mais contagiosas. A segunda onda lotou novamente

os hospitais, elevou o número de mortes a novos recordes e descortinou um horizonte ainda mais nublado.

Mulheres são em maior número neste campo de guerra: representam 65% dos quase 6 milhões de funcionários de saúde em atividade no setor público e privado de saúde, segundo o Conselho Nacional de Secretarias



—
Eliana Pires: “O meu medo é infectar alguém antes da possibilidade de vacinação”

Municipais de Saúde (Conasems), com base em dados do IBGE. Em áreas como enfermagem e psicologia, elas superam 80% dos cargos, e na gestão direta do Sistema Único de Saúde (SUS) a estimativa é de 69,2%, também conforme o Conasems. Vale lembrar que o impacto sobre não é democrático. As profissionais de enfermagem – incluindo aqui enfermeiras, técnicas em enfermagem e auxiliares de enfermagem – acabam

sendo mais expostas à carga viral, por estarem mais tempo em contato direto com os pacientes e realizarem serviços como banho, troca de roupas e aplicação de medicamentos. Além disso, têm salários menores, quando comparado à classe médica, o que pode envolver a necessidade de usar transporte público e de viver em moradias menores, onde há maior dificuldade de distanciamento social.

Essa luta feminina em massa tem nome e sobrenome. Lidiane Michels Pacheco Moreira é enfermeira supervisora do Hospital da Baleia, uma das referências em Belo Horizonte no atendimento pelo SUS. “Infelizmente, ainda estamos longe do fim deste pesadelo”, diz ela, angustiada. Das 30 horas de trabalho semanais de antes da pandemia, Lidiane mais que dobrou: atualmente dá plantão de 24 horas, em dois hospitais, o que rende a conta de 70 horas por semana. “Mas o que me deixa mais desgastada não é trabalhar e, sim o medo de contaminar alguém querido e perdê-lo para o vírus. Já vi a tristeza nos olhos de vários pacientes e de membros de famílias desfeitas e sei como essa sensação de impotência é frustrante.”

Sim, a enfermeira já pensou em desistir, diante da distância do marido, Leandro, e dos filhos Rogério, Elena e Laura. Embora não tenha saído de casa, o que resta a Lidiane depois do expediente é um ritual de medidas



FOTOS: JULIANA FLISTER / AGÊNCIA 17

Walkiria Vilas Boas: dia de trabalho interminável

de higiene para poucos minutos de vivência familiar. “Já recebi as duas doses da vacina, fiquei muito feliz, mas minha família, por enquanto, ainda não pode vacinar. Já questionei muito se esse sacrifício valia a pena. Mas sou enfermeira, amo o que faço, e o meu objetivo é cuidar de quem precisa. Nós, mulheres, temos um sentido maternal, acolhedor. Isso faz toda a diferença, especialmente quando as famílias não podem acompanhar de perto os pacientes internados”, expressa ela.

Enfermeira supervisora do CTI especializado em Covid do Hospital Mater Dei, Fernanda Carregal relata lidar com pacientes graves e instáveis todos os dias. “Alguns chegam em franca insuficiência respiratória, o que torna ainda mais nítida a importância do trabalho em equipe, com acolhimento eficiente e preservação da visão holística”, diz a profissional. “Meu desgaste emocional está relacionado

à pressão de lidar com a vida dos pacientes e ao medo da perda, somados ao risco de também adoecer. Mas este é o cerne da minha profissão: cuidar de pessoas e, apesar do medo de lidar com o desconhecido, poder ajudar de alguma forma.”

No cotidiano familiar, Fernanda mantém o máximo de distanciamento possível da família, especialmente da avó, de 87 anos. Em casa, com o marido e os filhos, ela toma o cuidado de isolar todos os materiais de trabalho. “Mas sempre fica a insegurança: será que lavei as mãos o suficiente, será que me protegi o suficiente?” O receio se transformou em realidade quando a mãe Marlene Rosa dos Santos, 61, foi infectada pelo coronavírus. “Vivi dias muito, muito difíceis, os piores da minha vida. O quadro dela evoluiu rapidamente para franca insuficiência respiratória, necessitando de internação por 16 dias”, recorda. A própria



—
Lidiane Moreira: “Nós, mulheres, temos um sentido maternal, acolhedor”

Fernanda também contraiu o vírus, logo na sequência – porém, não teve sintomas.

A médica cardiologista Eliana Lopes Pires Pinto coordenadora do pronto atendimento do Hospital Felício Rocho, também precisou se afastar da mãe, de 76 anos, e de outros parentes mais velhos. Em casa, cortou o contato físico e até hoje procura manter a distância mínima de 1,5 m das demais pessoas. O isolamento e a pressão no trabalho lhe trouxeram sintomas de depressão e Burnout. “Já cheguei a ficar restrita ao quarto e a usar máscara nos ambientes comuns da minha própria casa. O meu medo é de infectar alguém antes da possibilidade de vacinação”, conta.

Para ela, a vacina já é uma realidade. “O dia em que me vacinei foi de libertação! De vitória, alívio e esperança, de redução da terminalidade iminente”, comemora. Infelizmente, porém, o processo de imunização no Brasil é letárgico, contrastado à veloz progressão do vírus e da perspectiva de uma doença marcada por ciclos. “Defendo que ainda precisamos manter o isolamento social, cada um em sua casa. A alta do índice de mortalidade e o início das mutações vieram justamente depois da liberação dos espaços públicos. O medo do desconhecido da doença diminuiu e, assim, favoreceu o aumento da exposição”, expressa a médica, que cancelou sua viagem de férias depois de oito meses de trabalho exaustivo.

Entender a evolução da doença faz toda a diferença para a médica intensivista e cardiologista Carla Franco Bomtempo de Moraes, do Biocor Instituto. Há exatamente um ano depois do início da pandemia, e lidando com inúmeros pacientes por cerca de 60 horas semanais, ela consegue, hoje, diferenciar o paciente que está sob risco maior de complicações daqueles com previsão de alta precoce. “Muitas vezes precisamos mudar a rota, e isso precisa ser transparente na relação médico-paciente. Saber ouvir, respeitar e se colocar sempre na posição do outro! É um exercício diário de tolerância, fé, resiliência e, acima de tudo, doação ao próximo. Como mulher, aprendi a escutar com

o coração e a sorrir com os olhos, a ser firme sem perder a gentileza, a olhar a dor do outro e sentir a minha própria dor, a acolher as queixas e buscar a melhor solução”, expressa.

Carla se considera uma otimista em meio ao caos deixado pela pandemia. “Desistir da linha de frente nunca foi um desejo ou opção! Já imaginou quantas pessoas podem se beneficiar de um conhecimento específico e comprometimento com um tratamento ético e pautado em evidências científicas? Meu coração pulsa de alegria e gratidão a cada conduta traçada com sucesso”, diz a profissional.

Nem tudo é positividade, é claro. Carla reconhece ter se sentido impotente em vários momentos, ao se ver sem saída depois de utilizar de toda a tecnologia e conhecimento técnico. “Ver famílias devastadas sem poder dar o último adeus é de doer o coração! Na minha vida, aprendi a acolher com abraço e eternizar com o coração. Hoje preciso prestar condolências com serenidade através dos meus olhos por trás das máscaras.” O medo incessante, porém, é infectar alguém da família. Pior: adoecer e não dar conta de cuidar dos filhos, Isabela e Victor, de 3 e de 1 ano.

Mesmo as profissionais de saúde que não estão diretamente ligadas ao enfrentamento da Covid também sentem o impacto da doença na rotina hospitalar. A anestesiológica Walkiria Wingester Vilas Boas, coordenadora do



Fernanda Carregal: “Nossa atitude impacta diretamente no outro”

Centro de Ensino e Treinamento em Anestesiologia do Hospital das Clínicas da UFMG e da Clínica de Anestesiologia do Instituto Orizonti, relata que muitos pacientes com Covid-19 passam pelas mãos das equipes de anestesiologia, mais especificamente pacientes que necessitam de intubação traqueal, já que são especialistas neste procedimento – o de maior risco de contaminação pelo vírus dentro do ambiente hospitalar. “Até o momento, não fui necessária durante os plantões de CTI, mas atendo pacientes com Covid no bloco para cirurgias de urgência, bem como os assintomáticos, que se submetem a alguma infecção”, relata.

A médica, contudo, diz se sentir muito segura dentro do hospital. “No início da pandemia, faltavam EPIs e, quando havia, não sabíamos se eles

realmente nos protegiam. Além disso, não havia medicamentos suficientes para sedação e relaxamento muscular, usados em pacientes mais graves. Já na fase atual, não temos falta de EPIs ou medicações e estamos treinados em manejar pacientes infectados com o menor risco possível. E ainda existe a vacina, que nos dá esperança de que podemos estar mais próximos do fim da pandemia”, contrasta.

Walkiria se vacinou com a CoronaVac, do Instituto Butantan, e se considera protegida contra as formas mais graves da doença. Porém, tem plena consciência de que precisa continuar a manter todos os cuidados, para não ser um vetor de transmissão. Em casa, por exemplo, ela separou o espaço entre “área com Covid” e “área sem Covid”. “Para passar da primeira para a segunda, é obrigatório tomar banho da cabeça aos pés”, conta.

Ela também chama a atenção para outro desafio das mulheres durante a Covid: a intensificação da jornada

dupla, como “dona de casa”. “O trabalho doméstico aumentou muito pelos cuidados redobrados com compras de supermercados e a redução de colaboradoras do serviço doméstico em nossas casas, na tentativa de redução de risco de contaminação. As reuniões clínicas, administrativas e didáticas dos serviços de saúde, antes realizadas presencialmente, passaram a ser realizadas pelas plataformas on-line, à noite. Pela ‘facilidade’, perdemos os limites, e elas aumentam dia a dia, tornando nosso dia de trabalho interminável. Imagino que deva ser pior ainda para quem tem filhos pequenos ou em idade escolar”, observa.

Apesar das dificuldades, do distanciamento social, das perdas e da dor, o que une estas e outras mulheres que veem a Covid de perto todos os dias é a esperança e o valor renovado à vida. No momento, enquanto a vacinação caminha a passos lentos, elas pedem à população para que se previna, tome as medidas sanitárias recomendadas – higienizar as mãos com frequência, usar máscara facial e manter o distanciamento social –, todas elas eficazes, cientificamente comprovadas e necessárias. “Precisamos ter mais empatia! Nossa atitude impacta diretamente no outro. Ou seja: o negacionismo pode ser fatal, e a conta vir a pesar em que respeito o isolamento. Esta doença não escolhe quem acomete”, diz a enfermeira Fernanda Carregal. (VB)



GUERRA COM ROSTO DE MULHER

O feminino por categoria hospitalar

Enfermeiras	294.241	85,4%
Técnicas de enfermagem	613.856	85,3%
Auxiliares de enfermagem	236.985	85,9%
Agentes comunitárias	212.546	77,8%
Médicas	128.167	47,5%

FONTE: IPEA. ATLAS DO ESTADO BRASILEIRO 2020



MARIA JULIANA FONSECA BERNARDES
ADVOGADA

REFLEXÃO

Estive pensando por que as escolas são as últimas a abrirem no nosso país, especialmente na nossa cidade...

Por que é onde tem mais aglomeração? Não! Parques, shoppings, bares, restaurantes e festas clandestinas, que sequer são coibidas, têm mais...

Por que não se prepararam? Não! As escolas particulares estão preparadas e existem recursos para as públicas... recursos que sequer foram usados.

Por que a vida dos professores é mais importante do que do outros profissionais? Claro que não!

Então, por quê? Porque a economia não muda nada com as escolas abertas ou fechadas,

ou muda muito pouco!

Os pais de escolas particulares continuam pagando as mensalidades e as escolas continuam pagando os professores e os funcionários (o que, em um primeiro momento, eu defendi como correto, pois temos que ser solidários em uma pandemia e pensar no outro).

Nas escolas públicas, os professores também continuam recebendo!

Então, a saúde das nossas crianças não tem a menor importância, perto dos interesses econômicos e políticos! Nem todas as taxas de suicídio, abusos dentro de casa, obesidade infantil, depressão... tudo isso é menos importante do que a política e a economia!

Depoimento de médicos.... a tão prolatada ciência está em decadência, ou nunca foi realmente importante!

Além disso, para que educação? Educação derruba o governo!

Seguimos com o nosso histórico “pão e circo”, deixando longe a formação das nossas crianças, que são nosso presente e nosso futuro, porque essa não é, nem nunca foi, uma importante pauta no nosso país! ©

A SAÚDE DAS NOSSAS CRIANÇAS NÃO TEM A MENOR IMPORTÂNCIA, PERTO DOS INTERESSES ECONÔMICOS E POLÍTICOS

Banco de Talentos

APOIO AOS
EMPRESÁRIOS
NA CONTRATAÇÃO
DE PROFISSIONAIS

O Banco de Talentos é um serviço gratuito tanto para as empresas que buscam um profissional qualificado na cidade quanto para quem está procurando um emprego. O banco disponibiliza cadastros atualizados de profissionais da cidade e as empresas têm à disposição equipe técnica preparada para ajudar no processo de recrutamento, na triagem e seleção dos currículos conforme o perfil desejado.

O programa possibilita às empresas a redução nos custos no processo de contratação; espaço físico disponível para a realização do processo, desde entrevistas, exames médicos e treinamentos; e oportunidade de divulgar, gratuitamente, suas vagas de trabalho.

Empresário, seja parceiro do Banco de Talentos:

vagascap@pnl.mg.gov.br

Rua Chalmers, 88 – Centro
(31) 3541-5181

Rua Kenon, 95 – Jardim Canadá
(31) 3547-3060 • 98953-8819



NOVA LIMA
prefeitura



JOSÉ MARTINS DE GODOY

Engenheiro pela UFMG, doutor engenheiro pela Norges Tekniske Hogskole, ex-diretor da Escola de Engenharia da UFMG, cofundador do INDG, instituidor e integrante do Conselho de Administração Superior da FDG e seu presidente executivo

INGERÊNCIAS INDEVIDAS

Prometi não mais comprar ações da Petrobras, pois na administração petista tive prejuízo significativo. Não especulo, adquire ações numa visão de longo prazo, mas as da Petrobras foram vendidas por valor irrisório, mostrando a minha insatisfação com a empresa, sua condução e resultados. Recentemente, minha consultoria financeira indicou-me a aquisição de ações da empresa, afirmando que seria uma emissão com deságio, teria valorização imediata e que eu poderia vender com um bom lucro, em pouco tempo. Petrobras de novo, vou quebrar a promessa? Resolvi arriscar e embarquei.

A empresa é muito sensível, sujeita a turbulências internas e externas. Eis que surge um disputa entre a Rússia e Arábia Saudita sobre o volume de produção de petróleo; de novo, uma forte queda no valor das ações. Cessada a disputa, houve recuperação lenta. Recentemente, com a decisão do presidente da República de substituir o presidente da empresa, houve mais uma turbulência e as ações registraram forte queda. A razão disso se deve, em parte, à mídia decadente, que divulga informações imprecisas. Ora, a União é acionista majoritária da empresa e pode e deve substituir gestores quando julgar conveniente.

A administração da Petrobras que ora termina faz uma boa gestão, recuperando-a do caos

A UNIÃO É ACIONISTA MAJORITÁRIA, PODE E DEVE SUBSTITUIR GESTORES

em que se encontrava. Consta que o seu presidente estava há 11 meses em *home office* (invenção brasileira para *work from home*). O porte da empresa precisa de uma pessoa que saia a campo, com todos os cuidados, devido à pandemia. Se existem questionamentos sobre o currículo do indicado, se atende ou não os requisitos, trata-se de uma análise técnica. Também é preciso dizer que nenhuma empresa é tão perfeita a ponto de não necessitar de melhorias contínuas. Um novo gestor talvez com mais elã, pode conseguir isso. Devido à baixa produtividade do país, há muitas oportunidades de melhorias na maioria das empresas, sendo viável obter redução de custos de cerca de 20% com os pés nas costas.

Não se compreendem as posturas de um juiz de 1ª instância e de um sub-procurador do TCU que questionaram o presidente sobre decisões que são legítimas. Teria sido prudente que raciocinassem melhor para não provocar turbulências e dar munição aos interessados em criar um clima de “quanto pior melhor”. ©

A PREMIUM CHEGA AO LANGUEDOC

ESTA REGIÃO SE TRANSFORMOU NO BERÇÁRIO DE PROJETOS DE MUITOS DOS NOVOS TALENTOS FRANCESES E ATÉ DE OUTROS PAÍSES E TEM CHAMADO A ATENÇÃO DO MUNDO TODO.

VISITAMOS O LANGUEDOC EM FEVEREIRO DESTA ANO E ESCOLHEMOS QUATRO VINÍCOLAS PARA REPRESENTAR A REGIÃO.

www.premiumwines.com.br
WHATSAPP (31) 99750-0089
TEL (31) 3282-1588 • (11) 2574-8303

PREMIUM *Pequenos produtores,
grandes vinhos.*
WINES

SE VOCÊ AMA A DIVERSIDADE DO VINHO, PRECISA CONHECER ESTES PRODUTORES.



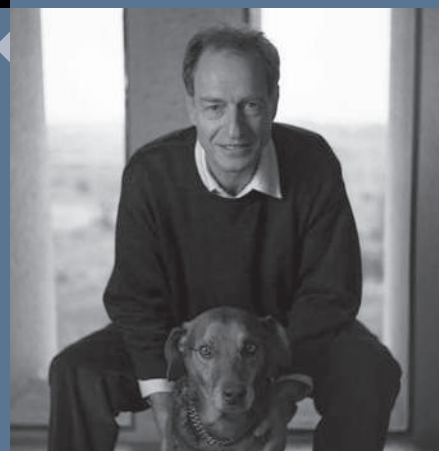
DOMAINE D'AUPLHAC

biodinâmico, é comandado por Désirée e Sylvain Fadat, que foi eleito o produtor de 2021 pela Revue du Vin de France.



DOMAINE LES AURELLES

produtor biodinâmico, Basile Saint-Germain é um dos três únicos na região a ter a nota máxima (***) da La Revue du Vin de France.



DOMAINE FLO BUSCH

projeto recente e apaixonante de Paola Ponsich e Florian Busch (filho do produtor alemão Clemens Busch), que também adotam a biodinâmica.



CAVE D'EMBRES ET CASTELMAURE

cooperativa centenária, considerada pelo guia Bettane + Desseauve como uma das melhores da França.

COLONISMO DE OURO



*Gilberto Amaral anuncia aposentadoria do impresso
depois de mais de 60 anos e muitas histórias*

Ele é da era de ouro do colunismo social. Como poucos de sua geração, transita há décadas entre rádio, tevê e impresso. É possível que seja o colunista da atualidade com mais tempo na profissão. Desde 1º de março de 2021, quando

anunciou sua aposentadoria no espaço social do Jornal de Brasília, Gilberto Amaral tem estado do outro lado do jornalismo, o de entrevistado. Mas já avisa: “continuo com meu programa na Band de Brasília todo domingo, às 7h30 e com o meu blog”. Afinal, são 87 anos de idade, dos quais mais de 60 dedicados à profissão. São muitas histórias para contar.

Gilberto Amaral passou a titularidade da coluna para Lia Dinorah, que trabalhou com ele por 32 anos. “Agora ela é a chefe. Quando tenho alguma informação, contribuo com a coluna”, conta, bem-humorado, o jornalista, que é só elogios para a nova colunista do Jornal de Brasília. E Lia também retribui: “Aprendi tudo com ele”.

Amaral começou muito jovem. O pai tinha uma rádio em São Sebastião do Paraíso, no Sul de Minas, terra natal do colunista. “Eu catava milho na máquina de escrever. Fazia uma coluna social mural que dava até fila para ler”, diverte-se. “Já trabalhei na rádio do meu pai. Mas ele queria mesmo que eu estudasse direito”, revela. O jornalista passou pela Rádio Clube de Ribeirão Preto, Rádio Cultura de Poços de Caldas, trabalhou em Campinas, em BH e chegou a substituir o apresentador do Repórter Esso, Heron Domingues, na Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

Na capital mineira, frequentava os jantares dançantes do Iate Clube, na Pampulha, e já se mostrava à vontade no microfone. Sua voz de locutor chamava a atenção e não demorou



—
Sucessão: Gilberto Amaral passou a titularidade da coluna para Lia Dinorah



Em sentido horário, Gilberto Amaral com JK, a mulher Mara, o amigo PCO e Itamar Franco

muito para que ele caísse nas graças dos produtores de TV. “Tornei-me apresentador do ‘Boliche Mobin’, programa transmitido direto do auditório da Rádio Guarani. As Casas Levy e Mobiliadora Inglesa eram as principais anunciantes da Itacolomi na época”, lembra Amaral.

O colunista também foi o animador do programa *Chute em Gol Bemoreira*. A Bemoreira era uma famosa loja de BH e o programa da TV Itacolomi premiava os participantes. “Em uma das apresentações tivemos a presença da miss Minas Gerais, Denise Prado, e do goleiro da Seleção Brasileira, Gilmar Santos”, recorda.

A trajetória de Gilberto Amaral em Brasília começou antes mesmo da cidade ser inaugurada. Ele foi para a nova capital federal recém-casado, com a função de montar uma equipe para receber o funcionalismo. No Distrito Federal criou raízes. Ele e Mara têm três filhos, seis netos e um bisneto. Em seu currículo

profissional constam passagens pela Folha de Brasília, Correio Braziliense, Vanguarda de Brasília, Jornal de Brasília, e cumpre dizer, não tem mandatário da República que Amaral não tenha convivido desde o “presidente Bossa Nova”, Juscelino Kubitschek.

De JK em diante, passando por todos os governos militares, pela abertura política, Gilberto Amaral acompanhou todos os ex-presidentes tendo sido amigo pessoal de alguns deles. JK foi seu padrinho de casamento, no Rio de Janeiro, há 62 anos. Com Garrastazu Médici e a primeira dama Scylla, o colunista e sua esposa jogavam biriba aos domingos. Gilberto Amaral foi testemunha de visitas de monarcas ao Brasil, como a da britânica rainha Elizabeth, quando foi recebida por Costa e Silva, e o encontro do então rei Juan Carlos, da Espanha, com Fernando Henrique Cardoso, no Palácio do Itamaraty. ©

VIVER GOURMET

RECEITAS DO MAR

Leves, frescos e nutritivos, os frutos do mar são ótimos para agregar mais sabor e variar o cardápio, ainda mais em tempos de Quaresma. Confira receitas com o versátil camarão e a luxuosa lagosta.

COQUETEL DE CAMARÃO

BOUTIQUE PARRILLA DA VILA

INGREDIENTES:

Para o camarão:

10 unidades de camarão tamanho 30/40

Meio limão taiti

Sal a gosto

2 xícaras de farinha panko

2 xícaras de farinha de trigo

2 ovos

Óleo para fritar

Para o molho tártaro

1 colher de chá de cebola ralada

2 colheres de chá de picles picados de cenoura e pepino

1 colher de sopa de azeitonas verdes picadas



FOTOS: DIVULGAÇÃO

1/2 colher de sopa de alcaparras picadas

1 colher de sopa salsa e cebolinha picadas

3/4 de xícara de chá de maionese

1 colher de chá de limão ou vinagre

1 colher de chá de mostarda

—

MODO DE FAZER:

Temperar os camarões com limão e sal. Empanar, mergulhando os camarões no ovo, na farinha de trigo e na farinha panko. Fritar em óleo bem quente até ficar dourado. Para fazer o molho tártaro, misture todos os ingredientes à maionese e mexa bem. Monte na taça os camarões em torno da borda e preencha com o molho. Serve uma ou duas pessoas. Decorar com uma pimenta e ramo de tomilho e servir numa taça.

CAUDA DE LAGOSTA GRATINADA COM MANTEIGA DE GENGIBRE DE MEL E FETTUCCHINE

RECIFE PESCADOS

INGREDIENTES:

2 caudas de lagosta, 1 colher de sopa de azeite, sal e pimenta-do-reino a gosto, 20 g de curry, 1 colher de sopa de mel, 1 colher de sopa de gengibre picadinho, coentro, 2 colheres de sopa de manteiga, 200 g de fettuccine, 1 cebola roxa, 2 dentes de alho, 1 pimenta-dedo-de-moça picadinha, 2 palitos de churrasquinho

MODO DE FAZER:

Em uma panela grande, adicione 2 litros de água, 1/2 colher de sopa de sal, 1 colher de chá de pimenta-do-reino, 1 colher de sopa de azeite e 1 colher de sopa de curry e leve para ferver em fogo alto. Espete as caudas de lagosta nos palitos de churrasquinho. Assim que a água ferver, coloque em fogo baixo, adicione as caudas e cozinhe por 7 minutos. Em outra panela média, adicione 1 litro de água, sal, azeite e pimenta-do-reino. Assim que ferver, adicione a massa e cozinhe por 7 minutos. Escorra a água e adicione azeite para untar a massa. Em um frigideira, em fogo baixo, adicione a manteiga, deixe derreter e adicione sal, pimenta-do-reino, coentro picado e o fettuccine. Misture tudo para incorporar o tempero e desligue o fogo. Sirva a massa, coloque a cauda sem casca e o molho por cima. Bom apetite!



FOTOS: AGENCIA DEDO DE MOÇA MÍDIAS

MOQUECA DE LAGOSTA COM CAMARÃO ROSA

RESTAURANTE CAMBURI

INGREDIENTES:

1 1/2 xícara de chá de azeite de oliva
Tempero de alho e sal a gosto
1/2 colher de sopa de colorau
Coentro a gosto
1/2 cebola grande picada
5 tomates maduros picados
200g de cauda de lagosta
200g de camarões rosa
1 limão

MODO DE FAZER:

Esprema o limão no camarão e na lagosta e reserve. Em uma panela já quente coloque o azeite, o tempero e o colorau até dourar. Adicione a cebola e frite por alguns instantes. Acrescente metade do coentro e os tomates e deixe cozinhar até formar um molho. Coloque os camarões, as lagostas e o restante do coentro e deixe cozinhar. Sirva e bom apetite!

—
Siga as redes sociais!
@vivergourmet
fb.com/vivergourmet

MUITO ALÉM DA ESTÉTICA



Kurotel, em Gramado (RS), chega aos 39 anos acumulando diversos prêmios internacionais e reforçando sua proposta de cuidado preventivo com a saúde

Quando Luis Carlos e Neusa Silveira começaram a pensar no conceito do Kurotel, ainda na década de 1970, era comum haver um certo estranhamento. Naquela época os médicos olhavam mais para a doença e menos para o paciente. Ao completar 39 anos neste mês, o Kur mostra que acertou ao apostar na promoção da saúde e no caráter preventivo. Prova disso é o reconhecimento não apenas dos clientes, mas também os diversos prêmios internacionais conquistados. Entre eles, está o de *Melhor Destino de Wellness*

do Brasil e América Latina pelo World Luxury Spa Award. “Sempre priorizamos satisfazer nossos clientes, atentos às inovações e avanços da ciência”, explica Neusa.

Ela conheceu Luis na Universidade Federal de Pelotas, Rio Grande do Sul, quando cursava serviço social e ele fazia medicina. Além da relação amorosa, selada com um casamento em 1972, ambos compartilhavam o interesse pela saúde. “O comum era tratar a doença, não se falava em prevenção. Passamos a estudar como



— Instalações do Kur: união de spa, hotel e centro médico

o estilo de vida poderia evitar o surgimento de doenças e o Luis sentiu a necessidade de fundar um local para compartilhar esses conhecimentos. Embarquei junto nesse sonho”, conta.

Foram cerca de dez anos de estudos e viagens ao exterior – principalmente Alemanha – para entender melhor o assunto. Feita a preparação, o Kur foi inaugurado em março de 1982 em Gramado, cidade turística conhecida pelo seu clima ameno e paisagem encantadora. Somado à bela paisagem, outro diferencial do Kur é unir características de hotel, spa e centro médico sem, contudo, se limitar a nenhum dos três. Além de atividades de relaxamento, estética e emagrecimento, o local também oferece uma gama de serviços voltados diretamente à saúde. “Tratamos diversos problemas, como o tabagismo, e temos programas voltados para pacientes que venceram o câncer, para cuidar das sequelas causadas pela radio e quimioterapia. Nosso objetivo é promover saúde e incentivar que os clientes continuem praticando em casa tudo o que é ensinado no Kur”, explica Luis Carlos.

A star social Regina Rique é prova de que essa filosofia funciona. “Além de relaxar, me hospedei lá com o intuito de perder peso. Atingi meu objetivo e continuei seguindo a dieta mesmo depois de voltar para casa. A equipe realmente consegue impactar nosso estilo de vida”, relata. Foi a segunda vez que Regina visitou o espaço, após um hiato de 15 anos. “Fiquei impressionada com a evolução do Kur. Me hospedei na ala nova, que não existia quando fui pela primeira vez. A estrutura é fantástica”, elogia.

A atualização de conhecimentos é constante. Segundo Luis Carlos, toda a equipe é estimulada a pesquisar o que há de mais moderno na medicina em revistas e sites especializados.



— Neusa e Luis Carlos Silveira: foco na prevenção



— Senador Antonio Anastasia no Kur: “É um orgulho ter um espaço como esse no Brasil”

“Quando o estudo do genoma humano ganhou força no início dos anos 2000, por exemplo, o Kur já realizava seus primeiros testes genéticos. Hoje, já temos condição de avaliar o DNA de cada cliente e saber quais fármacos, atividades físicas e alimentos são mais adequados para ele. Também é possível avaliar quais patologias são



—
Espaços de relaxamento e gastronomia caprichada encantam clientes

esse no Brasil”, diz.

O jornalista Gilberto Amaral e sua esposa Mara são frequentadores assíduos desde os primeiros anos do Kur. Encantados com o local, Gilberto sempre falava do spa em sua coluna e recomendava a amigos e familiares. “Tivemos a oportunidade de assistir à expansão do Kur ao longo de sua história. O local ganhou muito prestígio, por lá já encontramos pessoas como Tarcísio Meira, Glória Menezes e Regina Duarte”, relembra Gilberto. Além de clientes, os dois também se tornaram amigos dos fundadores. “Quando o Kur completou 15 anos eu realizei um jantar em minha casa, em Brasília, para comemorar a data. Foi um pedido que Neusa me fez e atendi com o maior prazer”, diz.

Outro grande admirador é o ex-deputado e atual presidente do Sebrae, Carlos Melles, que já foi ao Kur diversas vezes. A primeira, nos anos 2000, foi para descobrir se os elogios ao local eram de fato verdadeiros. “A experiência excedeu

mais propensas a surgir e propor um trabalho preventivo”, aponta.

A tecnologia foi um dos fatores que encantou o senador Antonio Anastasia. Em fevereiro deste ano, ele teve uma viagem ao exterior cancelada e aproveitou a brecha para conhecer o espaço. “Os equipamentos que combatem o estresse são impressionantes, é algo que eu nunca havia visto no Brasil. A gastronomia é excelente. Há uma restrição calórica, mas os alimentos têm sabor. É um orgulho ter um espaço como



— Pais e filhas: Bárbara Schiavenin, Rochele, Neusa, Luis Carlos, Evelise e Mariela Silveira juntos no empreendimento

todas as minhas expectativas. É perceptível o esmero com que a saúde é tratada. Além da estrutura magnífica, outro grande diferencial é o tratamento humanizado que donos e funcionários têm conosco. Nos faz sentir especiais”, elogia.

O atendimento exclusivo, aliás, é uma das características que Luis e Neusa adotam no spa desde o início e é um valor passado para as novas gerações. Além do Kur, outro fruto dessa união são as quatro filhas que também trabalham no empreendimento. Bárbara Schiavenin cuida da parte de *family office* e Evelise Silveira colabora com os conselhos administrativo e de família. Mariela Silveira formou-se em medicina com especialização em nutrologia e substituiu o pai na diretoria clínica do Kur. De acordo com ela, estética e saúde devem andar de mãos dadas. “A mentalidade, felizmente, tem mudado. O impacto emocional sobre a saúde física, antes



— Mara e o marido Gilberto Amaral são frequentadores assíduos e acompanharam evolução do Kur

pouco valorizado, fica cada dia melhor documentado cientificamente e mais relevante”, diz.

Não por acaso ela é criadora da ONG *Mente Viva*, projeto que há 14 anos promove meditações e ajuda no desenvolvimento global de



FOTOS DIVULGAÇÃO



—
No alto, a Kur Cosméticos e, acima, área externa do complexo de bem-estar

crianças e adolescentes. “Atuamos em escolas de várias cidades do Brasil e no exterior. Usamos técnicas meditativas e cognitivas para que as crianças possam desenvolver empatia e valorizar o seu potencial”, conta. A preocupação com o social faz parte da rotina do Kur. “Sabemos que nem todos têm condições de consumir nossos serviços. Por isso, sempre damos palestras gratuitas conscientizando sobre prevenção e saúde”, relata.

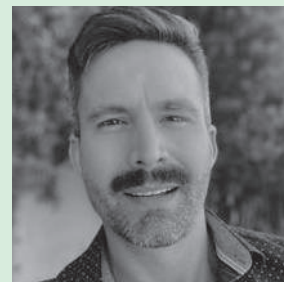
Já a irmã mais velha, Rochele Silveira, é diretora administrativa e tinha sete anos quando o

local foi inaugurado. “Estamos conseguindo aliar tradição e modernidade. Recentemente inauguramos uma ala nova, com apartamentos mais modernos, amplos e sustentáveis. Meu pai tem essa veia inovadora e nossa missão é continuar essa história”, diz. Ela também é diretora da Kur Cosméticos, um braço do negócio voltado para a produção de itens alimentícios e cosméticos que são usados no hotel e também vendidos aos clientes.

Ela conta que, em 2011, houve a decisão de implantar a governança familiar. “Já estamos na terceira geração. É essencial fazer esse trabalho preventivo na administração para perpetuar a empresa”, explica. Além disso, todos os anos é realizado o Seminário Raízes no mês de aniversário do Kur. “Todos os maridos e os 10 netos visitam as instalações, almoçam e conhecem mais sobre a história da fundação. É um momento rico e que proporciona a eles pertencimento ao núcleo familiar”, diz.

Para 2021, o plano é continuar inovando e reforçando os valores da marca. “Queremos criar uma galeria de arte dentro do Kur e pretendemos lançar um aplicativo para que as pessoas possam realizar atividades em casa. Também vamos reforçar nosso e-commerce na área de produtos gourmet e cosméticos”, conta. ©

VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMALHO

CHAMA QUE ME CHAMA

“Sempre soube que faria algo grandioso em minha vida. Sentia uma chama acesa, arden- do no peito”. Assim começou minha conversa com o artista mineiro **Anderson Cassimiro**, reconhecido produtor de elenco, hoje, no Rio. Um jovem adulto focado no sucesso - seu e de talentos garimpados em vários estados do país. Sua agência já descobriu nomes como o da atriz Érika Januza, levando-os ao estrelato na Globo.

ACREDITE, VOCÊ PODE!

Sem diploma na mão, Anderson fez sua mala. “Saí de casa aos 17 anos. Na rodoviária, meus pais, com um cobertor nas mãos, me olharam firme e disseram: “para você não passar frio na cidade grande. Se passar necessidade, volta pra casa”. Aquela frase curta orientou a longa estrada do menino sem condições, mas sonhador. “O mundo é de todos, especialmente dos corajosos”, continua. Anderson nunca parou. Correu atrás, estudou teatro, se fez profissional. Hoje, é dono de uma das agências mais conceituadas no mercado. “Eu digo ‘sim’ para muitos que, como eu, só ouviam não”. É a democracia agindo pelo trabalho de quem faz pelo outro.

FELIZ DE MIM!

Feliz de quem é feliz e sabe que é! Cassimiro é risonho, dono de uma gargalhada estridente. “A vida te fecha uma porta. Mas te abre uma janela com varandinha de frente para o mar. Por que, então, chorar? Eu rio dos meus apertos no passado, continuo a ajudar jovens talentos e me encho de orgulho a cada sorriso de muito obrigado”. É a felicidade em ter tido coragem de se realizar. Um minuto de atitude pode mudar sua vida. Anote essa receita.



FOTO \ ARQUIVO PESSOAL

HISTÓRIA DE SUCESSO



Clínica Tathya Taranto comemora cinco anos com espaço mais amplo, equipe multidisciplinar e aquisição de novas tecnologias



FOTO \ PEDRO VILELA // AGÊNCIA 17

Tathya Taranto: preocupação em orientar pacientes a não cometer exageros em nome da estética

Enquanto algumas empresas passam anos lutando por um lugar ao sol, outras conseguem sucesso e reconhecimento em relativamente pouco tempo. Com cinco anos de história, comemorados neste mês, a clínica da dermatologista Tathya Taranto se firma como uma referência em tratamentos e tecnologia para a saúde e beleza da pele. O crescimento da marca refletiu-se também na expansão física do negócio.

“Começamos em um espaço de 80 metros quadrados e uma equipe bastante enxuta. Em novembro do ano passado conseguimos inaugurar a nova clínica, de 250 metros quadrados. Hoje, atuamos com 12 funcionários de diversas especialidades e agregamos outras tecnologias que não haviam no início”, explica Tathya.

Para marcar a data, ela e sua equipe promoveram uma série de ações para os clientes.

“Oferecemos brindes, condições especiais, sorteios e quitutes”, diz. Segundo ela, esses cinco anos trouxeram também um grande amadurecimento profissional. “Agora não sou apenas eu, tenho responsabilidade sobre toda uma equipe e isso me estimula a me aprimorar e estar à altura do que os colaboradores e pacientes precisam”, afirma.

Aliás, a busca por atualizações e conhecimento é constante. “O universo da estética muda rápido e é preciso estar a par das inovações sobre tratamentos, tecnologias e técnicas mais seguras. Somos a única clínica de Minas Gerais a possuir o centro de laser fotona. Tratam-se de duas tecnologias que se complementam para tratar diversos problemas, como manchas e rugas. Também faço questão de marcar presença em cerca de dois congressos internacionais e seis nacionais anualmente. Estive em Paris em janeiro de 2020 e, desde então, os eventos têm acontecido on-line”, conta.

Nesse período também houve uma grande transformação no conceito de beleza e tratamentos até então desconhecidos, como a harmonização facial, se popularizaram. “Como profissional, me preocupo em orientar os pacientes a não cometer exageros em nome da estética. Eu associo diversos tratamentos para atingir um resultado satisfatório e natural”, diz. Tathya também observou uma mudança no perfil de paciente que chega à clínica. “Há cerca de dois anos começamos a atender mais homens e hoje eles representam cerca de 20% dos clientes. Cada vez mais eles têm se conscientizado da importância de envelhecer bem e investem em tratamentos preventivos”, analisa.

Após um ano de pandemia, ela fala sobre

“A PANDEMIA
RESSIGNIFICOU
A RELAÇÃO DAS
PESSOAS COM A
AUTOIMAGEM. HOUE
UMA PROCURA MAIOR
POR TRATAMENTOS
ESTÉTICOS”

como a clínica tem enfrentado esse momento. “Redobramos os protocolos de segurança e nos preocupamos em acolher nossas pacientes, enviando mimos e produtos para que elas continuassem se cuidando em casa. A pandemia ressignificou a relação das pessoas com a autoimagem. Houve uma procura maior por tratamentos estéticos e uma preocupação com o bem-estar”, afirma. Aliás, ela aponta que a estética tem sido vista cada vez mais como um fator fundamental para a autoestima. “Não é futilidade. Quando um paciente consegue resolver um problema que o atormenta, percebemos que ele se torna muito mais confiante. Essa autoestima impacta seu dia a dia e o empodera para construir relações sociais melhores”, garante.

Para o futuro, ela pretende expandir a equipe - trazendo profissionais de outras especialidades - e solidificar ainda mais seu nome como uma referência na área de dermatologia estética. “Também quero continuar investindo em tecnologia. Estamos prestes a receber o aparelho CM Slim que ajuda hipertrofia, fortalecimento e tônus da musculatura. Passamos cerca de oito meses pesquisando tecnologias que oferecessem esse tipo de solução e optamos pelo que há de melhor no mercado”, finaliza. ^{VB}

REFORÇO NA VIGILÂNCIA



*Cão e aves de rapina entram em ação
para proteger o espaço aéreo*

Martin e Aurora são os reforços do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, para vigiar o espaço aéreo e evitar acidentes. Martin é um pointer inglês e Aurora é o nome dado às cinco aves de rapina que, desde 12 de fevereiro, após emissão da autorização ambiental, atuam para garantir a segurança operacional do aeroporto. Os animais são de propriedade da nova empresa contratada para realizar o serviço de manejo e mitigação do risco de fauna, a Linha Ambiental. Os nomes dos animais protetores do espaço aéreo foram escolhidos pelos usuários das redes sociais do aeroporto.

O aeroporto utiliza a técnica de manejo de fauna para reduzir os riscos e contribuir com o equilíbrio ambiental desde o início da concessão, em 2014. Esse conjunto de técnicas permite,

—
Martin e Aurora trabalham no manejo e mitigação do risco de fauna

de uma forma sustentável, a conservação da fauna silvestre da região. Já a mitigação do risco da fauna visa a redução dos incidentes ou acidentes envolvendo espécies da fauna com aeronaves. A presença de pássaros em rotas e locais próximos a pistas de pouso e decolagem de aviões é uma das grandes preocupações quando o assunto é a segurança da aviação. Embora pequenas, as aves podem causar sérios danos ao se chocarem com as aeronaves ou serem sugadas pelos seus motores. Mesmo em solo, podem causar acidentes nos veículos automotores.

O novo esquadrão é preparado para tirar de cena urubus, carcarás, corujas, pombos, andorinhas e outros visitantes indesejados. Eles são predadores naturais, treinados para afugentar e capturar as demais espécies. Após realizem a captura, levam ao seu tutor para que ele possa transportá-la para um local seguro, distante do aeroporto. “Todo esse trabalho alia responsabilidade ambiental à garantia da segurança das operações do aeroporto. Temos uma equipe composta por biólogos, veterinários e técnicos ambientais que contribuem para o sucesso da iniciativa e levam em consideração o bem-estar da fauna. A iniciativa também conscientiza os colaboradores que trabalham no aeroporto e a população do entorno sobre a presença de resíduos e a alimentação em área operacional, uma vez que podem atrair os animais e trazer riscos às operações do aeroporto”, ressalta Douglas Gameiro, gestor de Segurança e Processos Integrados da BH Airport. (VB)



8 passos da Excelência

O PROGRAMA DE GESTÃO DO AQUILA
PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Empresas excelentes crescem porque avançam em busca dos seus sonhos.

Conheça o programa baseado em diagnóstico, treinamentos, workshops e consultoria, que levará a sua organização para novos patamares.

**FAÇA CONTATO COM UM
DE NOSSOS CONSULTORES**



4003-1216




aquila.com.br



Baseado no livro
8 passos da excelência

 /aquila.gestao

 /aquila.gestao

 /aquilaoficial

AQUILA 

VIAGEM A DOIS



Seis pousadas para um fim de semana romântico

Que tal passar o fim de semana em uma pousada romântica? Respirar ar puro, acordar com o canto dos passarinhos, nadar em cachoeiras, andar descalço na grama e recarregar as energias! Você topa? Então escolha umas das seis pousadas que mostro nesta matéria. Tem algumas pertinho de Belo Horizonte, outras em cidades históricas, ao lado de parques estaduais, e em destinos turísticos badalados. Todas elas rodeadas de muita natureza, garantindo que você curta ao máximo, com toda segurança que o momento exige. Acomodações privativas, com muita tranquilidade e exclusividade.



FOTOS: MARDEN COUTO / TURISMO DE MINAS

POUSADA SPA MIRANTE DA COLYNA, EM MONTE VERDE

As fotos da Pousada Spa Mirante da Colyna rodam o instagram fazendo inveja nos internautas. Sempre em banheiras de hidromassagem com janelões de vidro para a mata, ou de chalés suspensos no meio do mato. O combo

hidromassagem, lareira e varanda com rede confere um clima romântico aos chalés, que têm muita privacidade. A pousada tem piscina aquecida, saunas seca e a vapor, trilha ecológica, quadra de tênis, salão de jogos e restaurante. Para completar a experiência, marque uma massagem a dois no exclusivo spa Samadhi!



—
Estalagem do Mirante: privacidade na serra da Moeda

**ESTALAGEM DO MIRANTE,
EM BRUMADINHO**

Passar um fim de semana na Estalagem do Mirante é sinônimo de status. A pousada é super exclusiva e frequentada por celebridades e por gringos, que se hospedam lá quando visitam o Inhotim. A Estalagem fica no alto da serra da Moeda, a 1.200 metros de altitude, com vista espetacular para o vale do Paraopeba. Dezesseis chalés garantem a privacidade dos hóspedes e proporcionam comodidade e relaxamento. A decoração moderna, com imensas janelas

de vidro, camas king size, banheira de hidromassagem, lareira, adega e amenities Ficus Argan, ressaltam o luxo da pousada.

**BRISA DA SERRA,
EM TIRADENTES**

Ver o sol nascer tomando um banho na piscina privativa, ao som dos passarinhos, com vista para a serra de São José é real na suíte master da pousada Brisa da Serra, em Tiradentes. Se cansar da piscina, você pode relaxar na banheira de hidromassagem, nas

—
Brisa da Serra: charme com vista privilegiada





Loft da Serra: móveis de design e cama super king

espreguiçadeiras sob o pergolado ou na rede da varanda. Quando o friozinho da serra bater, acenda a lareira, coloque sua música favorita e aproveite a charmosa cama de dossel com o seu amor.

A Capim do Mato é uma pousada boutique, com apenas sete acomodações totalmente integradas à natureza, com originalidade e privacidade. Membro do seletto grupo de hotéis de luxo Condé Nast Johansens, a pousada tem bangalôs com ofurô, lareira e deck, e spa by L'Occitane com piscina de borda infinita,

CAPIM DO MATO, NA SERRA DO CIPÓ



Capim do Mato: luxo em apenas sete acomodações



—
Comuna do Ibitipoca: um dos hotéis mais exclusivos de MG

hidromassagem e sauna. É a hospedagem ideal para os casais que querem um fim de semana romântico e tranquilo.

LOFT DA SERRA, EM LAVRAS NOVAS

Os 15 apartamentos da Loft da Serra possuem hidro com vista panorâmica para as montanhas de Minas. Itália, Espanha, França, Grécia, Suíça, Marrocos, Índia, Estados Unidos, Caribe ou Brasil? Na Loft da Serra cada acomodação é decorada com uma inspiração, mas todas são luxuosas, com móveis de design, cama super king, lareira, adega, varanda e amenities L'Occitane. O lounge, com piscina aquecida e coberta, sauna a vapor e restaurante à la carte, reforça a temática de exclusividade da pousada, com muito requinte e bom gosto.

COMUNA DO IBITIPOCA, EM IBITIPOCA

Já se imaginou toda plena em uma banheira vitoriana com vista para o pico do Gavião? Este sonho pode se realizar na Comuna do Ibitipoca, um dos hotéis mais exclusivos do estado. Os quartos têm camas king size, enxoval de algodão egípcio, aquecedores de toalhas e piso térmico no banheiro, além de decoração minimalista, que mescla o rústico da fazenda tricentenária com o glamour das metrópoles. O café da manhã, almoço, chá da tarde e jantar já estão incluídos na diária. Todo dia de manhã a pousada oferece aos hóspedes aula de yoga. Depois disso, você pode curtir a sauna seca, a jacuzzi, fazer trilhas ou tomar banho de cachoeira. ©

VIVER TURISMO



MARDEN COUTO

HOTELARIA INDEPENDENTE

A Ameris Hotéis contratou Nuno Jesus, 35 anos, para ser o CEO da empresa. A Ameris é uma rede de hotéis independentes que tem no portfólio 175 empreendimentos afiliados no país, sendo 25 deles em Minas Gerais. Nuno, que é português, do Porto, está no Brasil desde 2014. O profissional iniciou a carreira como recepcionista no Soft Inn Belo Horizonte, passou pelo Tulip Inn Sete Lagoas, San Diego Pampulha, até chegar a gerente-geral do Nobile Inn Pampulha. Enquanto esteve à frente do Nobile Inn Pampulha, o empreendimento teve uma das melhores performances da capital e da rede.

Nuno Jesus é o novo CEO da Ameris



FOTO: MARDEN COUTO / TURISMO DE MINAS

MODAIS INTEGRADOS

A Ita Transportes Aéreos, empresa do grupo Itapemirim, deve iniciar ainda este semestre, as operações no Brasil. A empresa já recebeu a primeira aeronave Airbus A320, comprada da espanhola Vueling. O Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, será um dos hubs da empresa para atender de forma integrada os voos e os ônibus entre as cidades do interior para quem desembarca e embarca em Minas Gerais. Com isso, um projeto antigo da BH Airport deve sair do papel, que é interligar o passageiro diretamente com os principais destinos turísticos mineiros, sem precisar passar pela capital.

LAGO DE FURNAS

Depois de muita articulação entre instituições, a Agência Nacional de Águas (ANA) publicou resolução no dia 17 de fevereiro com as novas regras para manter o nível mínimo para navegação no lago de Furnas, que é de 762 metros do nível do mar. Para tanto, haverá redução da vazão pelas usinas, permitindo uma recuperação mais acelerada para o cumprimento da cota mínima, mantendo o nível do lago compatível para a realização de atividades náuticas nos 34 municípios da região. Um ganho para o turismo!

TRICAMPEÃO!



Invicto, Minas vence a Taça Brasil de Futsal, mais tradicional competição da modalidade no país

Um título que ficará marcado no coração e na memória da torcida minastenista. Assim como nas temporadas 2002 e 2012, a Taça Brasil de Futsal, em 2021, é do Minas Tênis Clube. Em 20 de fevereiro último, num jogo digno de grande final, a jovem equipe comandada pelo técnico Peri Fuentes superou o Foz Cataratas (PR), por 4 a 2. Na competição, disputada em Tubarão (SC), conhecida como a “cidade azul”, prevaleceram as cores do time minastenista que fez uma campanha invicta e histórica, conquistando,

pela terceira vez, o título da competição mais tradicional do futsal brasileiro.

O elenco minastenista, com média de idade de 20 anos e um dos mais jovens na história do clube a entrar em quadra numa competição profissional, construiu uma campanha sólida na Taça Brasil. Nos seis jogos até a conquista do título, foram cinco vitórias e um empate, totalizando 88,9% de aproveitamento. Campeão invicto, o Minas também foi o dono do melhor ataque e da melhor defesa da competição, com 22 gols marcados e apenas quatro sofridos.

A equipe foi recebida com festa pela diretoria, no Minas I, no dia seguinte à grande vitória. O presidente Ricardo Vieira Santiago, o vice-presidente Carlos Henrique Martins Teixeira e o diretor de futsal Sérgio Versiani parabenizaram e comemoraram com os jovens jogadores e com a comissão técnica, a conquista do tricampeonato da Taça Brasil de Futsal.

O presidente Ricardo Santiago ressaltou que o título é motivo de muito orgulho para os minastenistas, lembrando que a formação de atletas vencedores faz parte do DNA do Clube. “Fica aqui o nosso agradecimento e os nossos parabéns a todos que trabalharam incansavelmente para a conquista deste título. Vamos continuar acreditando nas categorias de base, com muito trabalho, profissionalismo e amor ao esporte”, enfatizou o presidente. 🏆

—
O gerente de futsal Luiz Henrique Taveira, o presidente Ricardo Santiago, o vice-presidente Carlos Henrique Martins Teixeira e o diretor de futsal do Minas, Sergio Starling Versiani



FOTO ORLANDO BENT

BATE-PAPO DISPUTADO



Aplicativo Clubhouse vira queridinho das celebridades com salas de conversa por áudio, e conquista o público como ótima opção de lazer, estudos e networking



FOTOS \ JULIANA FLISTER/AGÊNCIA 17

Tulio Borges: “Tem rolado uma reaproximação das pessoas que trabalham na mesma área”

Mais uma vez, a tecnologia faz tudo para diminuir os impactos do isolamento social na pandemia. A novidade da vez é o aplicativo Clubhouse, criado em abril de 2020, mas que só virou febre no Brasil no último mês. Pegando carona no crescimento dos podcasts, a rede social permite que seus usuários criem salas para conversarem o que bem entenderem, porém estritamente por áudio. De forma mais

simples, podemos comparar o funcionamento da plataforma com programas de rádio ao vivo, às vezes com muitos participantes on-line ao mesmo tempo e você “sintoniza” qual atração mais te agrada.

Não é de hoje que o Clubhouse tem causado burburinho na gringa, já que a rede social conta com a presença de grandes celebridades, como a apresentadora Oprah Winfrey, o cantor

Drake, os atores Ashton Kutcher e Kevin Hart, e até mesmo Mark Zuckerberg, CEO do Facebook. Em nosso país, o aplicativo começou sendo um prato cheio para discussões de coaches e especialistas do marketing digital. No entanto, conforme foi se popularizando, outros temas foram incluídos, e famosos brazucas também aderiram à moda. Hoje em dia, é comum encontrar salas com a presença de Anitta, Tatá Werneck, Luciano Huck e Felipe Neto falando sobre o *Big Brother Brasil*, sexo, relacionamentos amorosos, empreendedorismo e muito mais.

O diretor de mídia da agência Seidon, Phillipe Araujo, entrou no Clubhouse pela necessidade de se manter informado com as novidades do mercado e agora já é um usuário ativo no aplicativo. “O mais bacana é a dinâmica do app. Outro dia estava em uma sala sobre ‘Como crescer no ClubHouse?’. Era uma sala com diversos empresários e influencers. Em certo momento, o padre Fábio de Melo entrou na sala como convidado. Foram misturando diversos assuntos, e o padre ia exemplificando estratégias e cases de comunicação com citações bíblicas. Tudo de uma maneira bem natural. Como amigos conversando em um bar. Essa é a grande sacada da rede! Você gera diálogo e consome informação com uma intimidade que dificilmente uma mídia mais tradicional traria”, explicou.

O Clubhouse foi fundado pelo empresário do Vale do Silício Paul Davidson e Rohan Seth, ex-funcionário do Google. Atualmente, o empreendimento é avaliado em US\$ 100 milhões, cerca de R\$ 560 milhões, levando em consideração a cotação atual do dólar. No princípio, a rede social apostou no caráter exclusivo para chamar a atenção do mercado. Tanto que, para



— Para Luisa Palmi, interface não tão fácil de entender limita o acesso: “É uma forma de excluir”

criar um perfil, era necessário ser convidado por outra pessoa que já estava cadastrada. O *hype* foi tão grande que fez com que brasileiros pagassem - e muito caro - para receber o tal convite. Semanas depois, o gasto se mostrou um péssimo investimento...

Para quem quer entrar na rede social atualmente, basta baixar o aplicativo no celular e fazer uma espécie de pré-registro. Caso você tenha um contato já cadastrado no Clubhouse, essa pessoa poderá aprovar sua requisição, e você conseguirá concluir a criação do perfil. Mas tem uma outra restrição também, a disponibilidade da plataforma. Por enquanto, o



FOTO JULIANA FLISTER/AGÊNCIA 17

Philippe Araujo: “Você gera diálogo e consome informação com intimidade”

Clubhouse só pode ser utilizado por quem tem o sistema operacional iOS, incluído nos dispositivos da Apple.

Essa característica, inclusive, foi vista com maus olhos pela educadora e mentora digital Luisa Palmini. Proprietária da empresa M Digital, ela percebeu que o Clubhouse, por vezes, se mostra excludente. “Eu não achei muito dinâmico o aplicativo, com uma interface que não é tão simples pra você entender o que precisa ser feito, onde aperta para gerar ação. Isso também é uma forma de excluir, sabe? Quanto mais mecanismos você coloca ali naquela rede social que não é de fácil entendimento, mais você limita o acesso”, falou.

“É preciso entender a realidade atual, com um público de 40 anos pra frente que está migrando para o digital. Às vezes são pessoas que, antes da pandemia, não compravam pela internet, não consumiam, faziam estudos, nem nada disso. Quanto mais ‘mastigado’ você deixar aquilo ali, mais acesso você terá”, avaliou Luisa. Vale lembrar que o aplicativo ainda está

na fase beta, passando por testes e aprimoramentos, assim a versão final poderá resolver os pontos negativos levantados pelos usuários.

E para as más línguas, que já apostam numa “morte” precoce do interesse do público no aplicativo, talvez seja melhor tirar o “cavalinho da chuva”. O Clubhouse tem se mostrado uma ferramenta importante para networking e aprendizados empresariais. Tulio Borges, DJ e proprietário da boate dDuck, tem utilizado a rede social para manter contato com outros empresários e profissionais do seu setor, que também foram duramente impactados pela pandemia. “Tem gente que ainda não entendeu a proposta e acha que é um aplicativo de ‘mensagens por áudio’”, opinou. “Tem sido ótimo trocar ideias com os DJs que estão sofrendo com as restrições da pandemia, e principalmente com os outros donos de clubes. Tem rolado uma reaproximação das pessoas que trabalham na mesma área, ao invés de perpetuar uma ideia burra de concorrência onde seu concorrente é inimigo. Isso tem sido bem legal”, afirmou Tulio. [®]

A Assembleia economizou e devolveu ao Estado para a Saúde:

casablanca

46 MILHÕES
em 2019

300 MILHÕES
em 2020

80 MILHÕES
em 2021

Com uma gestão responsável, ética e transparente, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais mostra que é possível reduzir custos e defender os interesses dos cidadãos.



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS**

Poder e voz do cidadão



A NATUREZA DE CARLA



Publicitária mineira prepara lançamento do terceiro livro e tem obra de estreia transformada em minissérie



FOTO \ JULIANA ELSTER / AGÊNCIA 17

—
Carla Madeira: “A literatura é uma oportunidade para nos colocar no lugar do outro”

A trajetória de Carla Madeira na literatura é um caminho sem volta. Sorte dos apaixonados por sua escrita emocionante e envolvente. Depois do sucesso de *Tudo é rio* (2014) e *A natureza da mordida* (2018), os dois com primeiras edições lançadas pela Quixote+Do, a publicitária e escritora mineira deverá ter sua obra primogênita roteirizada para uma série de canal streaming, com produção de Murilo Benício, ainda

sem data de estreia. E não só: Carla também anuncia o seu terceiro título, *Véspera* (Editora Record), em fase de conclusão, com presença no mercado editorial prevista para outubro próximo.

O romance, assim como os anteriores, promete ser arrebatador, fruto da perplexidade da autora diante da condição humana. “Como disse certa vez o Sérgio Abranches (jornalista)

em referência aos meus textos, eu não escrevo como porcelanas, escrevo sobre a deriva humana”, cita a romancista, apontando as circunstâncias da vida que não controlamos e que as vezes precisamos enfrentar.

Seus personagens são assim, como uma correnteza de emoções, a exemplo de Dalva, Venâncio e Lucy, vértices do triângulo amoroso de *Tudo é rio*. Também é impossível ficar indiferente às memórias de Biá, criatura ameaçada pelo esquecimento, bem como a angústia de Olívia, as duas protagonistas de *A natureza da mordida*, que terá relançamento em junho próximo, pelo Grupo Editorial Record.

Com seus personagens sem meias palavras, Carla Madeira propõe ao leitor o exercício da empatia. “Procurei abordar a complexidade do ser humano, os acontecimentos imponderáveis. Não tem o personagem bonzinho e não tem o mau”, esclarece. “A literatura é uma oportunidade para nos colocar no lugar do outro”, acredita.

Carla conta que *Tudo é rio* ficou na gaveta, incompleto por 14 anos. Ela se sentia paralisada por uma cena estarrecedora desenvolvida por seus personagens. “Quando retomei o livro, a partir daquela cena, em oito meses terminei de escrever”, relata. A obra ganhou elogios por todos os lados. A escritora e colunista de *O Globo*, Martha Medeiros, dedicou uma crônica dominical ao texto de Carla Madeira, considerando-a uma revelação literária. Mais tarde a cronista escreveu a orelha da obra relançada. “O livro agora está em sua sétima edição, (primeira pela Editora Record)”, comemora Carla

E os elogios não param. A atriz e apresentadora Cissa Guimarães recomenda a leitura de *Tudo é rio* no programa *É de casa*. Segundo Cissa, “é uma leitura que te joga no mundo. Um livro arrebatador. O abraço da poesia que

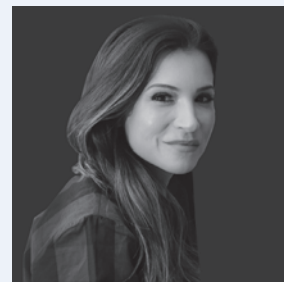
tem nessa prosa, que fala de nossos maiores sentimentos”.

O cineasta Bruno Barreto leu e gostou tanto do livro de estreia de Carla que a procurou pensando na preparação de um roteiro para o cinema. “Fiquei muito feliz com o interesse dele, mas estava mergulhada na feitura de *A natureza da mordida* e desejava muito que fosse dirigido por uma mulher”, conta Carla Madeira. Atualmente, a autora mineira segue trocando ideias com Murilo Benício sobre a série inspirada em *Tudo é rio*. “Estamos conversando muito. Estou entendendo como eu quero estar nesse projeto”, conta sobre esse início de planejamento.

Carla Madeira é bamba com as palavras já faz tempo. Ela é sócia-fundadora da Lápis Raro, agência de comunicação que está há 34 anos no mercado, foi professora de redação publicitária e é diretora de criação. Atualmente trabalha muito em casa. “A pandemia me atrapalhou um pouco. Fica tudo misturado”. Mesmo assim, sem os horários fixos definidos, ela garante que consegue tirar duas horas por dia para transformá-las em pura literatura.

A escritora mineira, de 56 anos, é mãe de uma jovem estudante de medicina, de 21 anos, e de um rapaz de 18. Carla conta que a publicidade contribui muito com o desenvolvimento de seu ofício literário. “Um filme publicitário dura 30 segundos, requer síntese, rapidez no raciocínio e habilidade com as palavras”, garante. Mas, para quem não sabe, Carla, que diz que sempre foi mais da prosa do que da poesia, conta que sempre teve uma forte relação com a música e chegou a cantar no saudoso Cabaré Mineiro. Já se apresentou com Lelo, do Skank, e já contou com arranjos de Chico Amaral em show profissional. ©

PAUSA POÉTICA



PAULA VAZ

Poeta e psicanalista. Autora dos livros *Não se sai de árvore por meios de árvore*, *Ponge-poesia*, *A outra língua: amor e deserto*

AO PÉ DA MONTANHA

Foi amor à primeira vista

*A saudação ao sol esculpida na
parede*

*Na linha do horizonte um quadro
movediço
abre a vaga no sofá*

*Aqui eu aprenderia que todo
contorno infinito
trova em meu corpo expandido*

*Com o tempo veria que a liberdade
só existe em trânsito
mas volta sempre ao mesmo lugar*

*como o pássaro fora da mão
matando a sede todo dia
no espelho d'água da varanda*

*Não sei ainda não ser
parte desta paisagem*

*Sei apenas que no meio do
quarto
tinha uma mesa*

*“Na vida de minhas retinas
tão fatigadas
nunca me esquecerei” **

*que no meio do quarto tinha
uma mesa...*

** Drummond*

FACE TIME

POR RICARDO DIAMANTE

@photodiamante

"Aos 14 anos iniciei minha carreira como modelo, foi uma época fundamental na minha vida e a partir dela me apaixonei pelo marketing (área em que atuo profissionalmente hoje). A imagem que menos enxergamos no dia a dia é a nossa, exceto quando nos olhamos no espelho, e talvez por isso algumas vezes seja tão difícil perceber nosso próprio valor. Através da fotografia eu me conheço melhor, crio minha autoaceitação e um resultado bonito fortalece minha autoconfiança. Penso que a pandemia veio para me fazer ver o que realmente é necessário na minha vida e o que eu facilmente posso abrir mão, passei a ter valores que antes não tinha, dei mais atenção a mim mesma e percebi o quanto me faz falta conviver com a minha família e amigos"

—
ARIADNE RIBEIRO SALGADO,
22 ANOS, SOCIAL MEDIA E MODELO

ZOOM

HERANÇA DE FAMÍLIA

Formada em nutrição, Fernanda Rossi praticou o ofício durante poucos meses. Descendente de italianos, logo entendeu que sua verdadeira vocação era a cozinha. Ao lado da mãe Telma, elas abriram o Nhoque da Dinda (@dinda.nhoque.massas) há 5 anos e fazem sucesso com as receitas de família. O negócio, que começou na base do boca a boca, passou a bombar no ano passado. “Um grupo de Facebook, dedicado a restaurantes, divulgou minha marca e a procura aumentou muito. Meu celular quase pifou com tantos pedidos”, brinca. As duas trabalham em casa e fazem questão de manter o processo artesanal e humanizado. “O cliente busca ou pede um Uber para que a comida chegue intacta”, explica.

COLABORAÇÃO:
RODRIGO OLIVEIRA



DE MINAS PARA O MUNDO

Mineiro do Vale do Jequitinhonha, Marcos Sousa (@marcossousaofc) conviveu com a pobreza na infância e chegou a catar latinhas para sobreviver. O sonho de ser tatuador, porém, falou mais alto. Começou a carreira em 2004 e, nesse meio tempo, já atendeu clientes como Otávio Cardoso (guitarrista da banda Lagum) e acumulou mais de 20 prêmios nacionais e internacionais. “O sucesso vem do estudo constante e uma identidade bem definida na hora de tatuar”, explica. Durante a pandemia, concretizou o desejo de oferecer cursos on-line para novos tatuadores – cerca de 10 mil alunos já assistiram às aulas. Para 2021, ele planeja a expansão do estúdio. “Quero trazer outros profissionais e diversificar o estilo de tattoos”.



FOTO: JULIANA ELSTER / AGÊNCIA 17

DESCOMPLICANDO O "JURIDIQÜÊS"

Juiz há mais de 20 anos, Renato Zupo (@renato_zupo) quer descomplicar. Em seu 5º livro, o recém lançado *Simplifica Direito – O direito sem as partes chatas* (Estante de Direito), ele abraça a missão de popularizar a ciência jurídica usando uma linguagem divertida. “O livro é voltado para universitários, concurseiros e o público em geral. Todos os dias nos deparamos com notícias ou postagens relacionados ao tema, mas são assuntos ainda pouco compreendidos. Precisamos aproximar as pessoas dos seus direitos. Acredito, inclusive, que essa matéria deveria ser ensinada nas escolas a partir do ensino médio - como já é feito com a filosofia”, diz. O livro pode ser adquirido no site do Grupo

ALFAJOR COM SOTAQUE

Paola Porto já trabalhou como engenheira civil e teve escola de dança, mas a culinária sempre foi sua grande paixão. Ela, que faz doces como *hobby* desde a adolescência, realizou no fim do ano passado o sonho de abrir a CukaCake (@cukacake), um misto de café e confeitaria. Entre as diversas delícias, destaca-se o Uaifajor – uma releitura do tradicional doce argentino. “Meus brigadeiros sempre fizeram muito sucesso, mas eu queria uma alternativa para aumentar a durabilidade do doce. Foi então que tive a ideia de fazer o alfajor e batizei com esse nome, pois é uma criação legitimamente mineira”, conta. Além de ser vendido individualmente, o Uaifajor também serve de base para outros produtos, como o frapuccino e ovos de Páscoa.





HERMÓGENES LADEIRA
Empresário

A NOVA ONDA

Já faz mais de um ano que os brasileiros estão enfrentando o risco de contágio causado por esse vírus que a todos assustou.

É mais lamentável ainda as notícias erráticas, a desinformação e o desconhecimento constante a que todos nós estamos sendo submetidos. Minas Gerais conta com inúmeros médicos infectologistas e praticamente todos têm divulgados rocedimentos que podem evitar a contaminação por esse novo coronavírus. A imprensa também não tem deixado de alertar a todos sobre os riscos a que estamos submetidos.

Apesar de tanta preocupação, estamos ainda sujeitos a uma nova onda de transmissão. E desta feita será mais grave ainda, submetendo os municípios e regiões que não tenham sido atingidos. Se essa tragédia não puder ser contida, veremos o caos de nosso sistema de saúde, já bastante enfraquecido. Com os leitos de UTI se esgotando, não vejo como evitar consequências de tamanha gravidade que atingirá a todos de maneira mais feroz do que quando a primeira onda ocorreu.

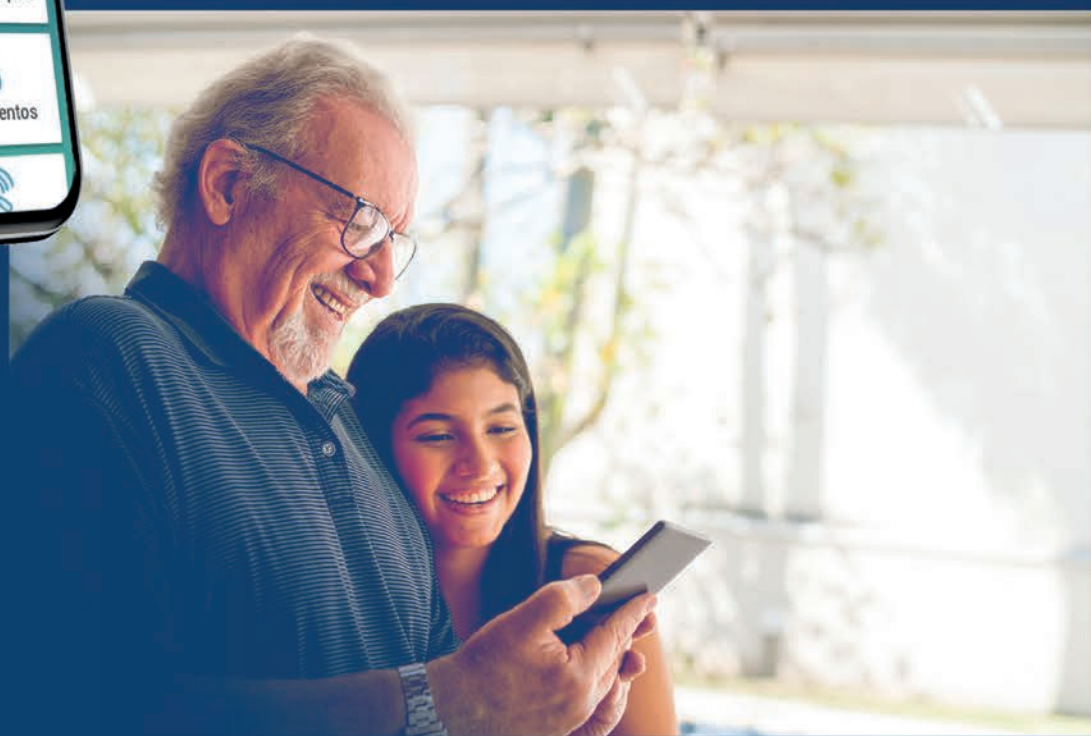
Resta para nós pouco tempo que possa ser utilizado na tentativa final de amenizar essa nova onda e as consequências finais que trará

AS BARREIRAS
QUE AS MEDIDAS
DE RESTRIÇÃO
ENFRENTAM QUANDO
ADOTADAS CAUSAM
A MIM ESTRANHEZA E
CERTA REVOLTA

consigo. Medidas de restrição severa terão de ser adotadas por vários estados e municípios.

As barreiras que sempre enfrentam quanto adotadas causam a mim estranheza e certa revolta, pois não posso aceitar tal má vontade, já que as medidas de restrição somente ocorrem em benefício de todos, reduzindo ainda as consequências, por vezes funestas, que a todos podem atingir. Faço então um apelo aos meus leitores. Aceitem com paciência, e alguma resignação, quando forem adotadas tais restrições. Elas somente serão tomadas para proteger sua vida e de sua família também. Dessa forma, estaremos adotando a forma mais responsável de proteger a vida de todos e a nossa também. ©

SEU BANCO ESTÁ AQUI. CONNECTOU?



Baixe o AppMB



DISPONÍVEL NO
Google Play



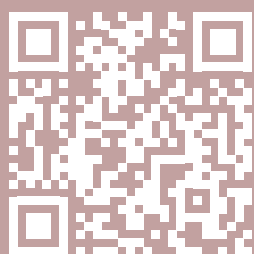
DISPONÍVEL NA
App Store

MERCANTIL
DO BRASIL

Há 40 anos, o nosso
compromisso é com a
qualidade pela vida.
Neste momento,
contamos ainda mais
com você neste objetivo.



Vamos juntos?



Pra você ficar bem!

 **MaterDei**
Rede de Saúde